Uma tradução literal e interpretação do mais antigo segredo dos grandes trabalhos da sabedoria antiga.

Ed-Sec21 – Av. Cientista Frederico de Marco 644 Araraquara – SP 14180-185
ESec21 Tel. (0xx16) 3333-5180 – Araraquara SP
e-mail: contato@editoraseculo21.com.br

TÁBUA DAS ESMERALDAS DE THOTH

ÍNDICE:

TÁBUA DAS ESMERALDAS ou ESMERALDINA de Hermes Trismegisto Texto latino de origem medieval	
Verum sine mendacio, certum et verissimum: quod est inferius es sicut quod est superius, et quod es superius es sicut quod est inferius, ad perpetranda miracula rei unius.	Verdadeiro, sem falsidade, certo e muito verdadeiro: o que está embaixo é como o que está em cima, e o que está em cima é como o que está embaixo, para realizar o milagre da Coisa Única.
Et sicut omnes res fuerint ab uno mediatione unius, sic omnes res natae fuerunt ab hac una re, adaptatione.	E assim como todas as coisas vieram do Uno, por meio do Uno, assim todas as coisas nasceram desta Única Coisa, por adaptação.
Pater eius est sol, mater eius luna; portavir illud ventus in ventre suo; untrix eius terra est.	Seu pai é o Sol, sua mãe a Lua, o Vento o levou em seu ventre, a Terra foi sua nutriz
Pater omnis telesmi totius mundi est hic. Vis eius integra est, si versa fuerit in terram.	O Pai de toda a Perfeição de todo o mundo está aqui. Sua força permanecerá íntegra ainda que fora vertida na terra.
Separabis terram ab igne, subtile a spisso, suaviter, cum magno ingenio.	Separarás a terra do fogo, o sutil do grosseiro, suavemente, com muita inteligência.
Ascendit a terra in coelum, iterumque descendit in terram. Et recipit vim superiorum et inferiorum.	Ascende da terra ao céu, e de novo desce à terra. E recebe a força das coisas superiores e das inferiores.
Si habebis gloriam totius mundi. Ideo fugit a te omnia obscuritas.	Assim alcançarás a glória do mundo inteiro. Então toda escuridão fugirá de ti.
His est totius fortitudinis fortitudo fortis. Quia vincet omnem rem subtilem omnem solidam penetrabit.	Aqui está a força potente de toda fortaleza, porque vencerá a todo o sutil e em todo o sólido penetrará.
Sic mundus creatus est. Hinc erunt adaptationes mirabiles, quarum modum est hic.	Assim foi criado o mundo. Haverá aqui admiráveis adaptações, cujo modo é o que se disse.
Itaque vocatus sum Hermes Trismegistus, habens tres partes philosophiae totius mundi.	Por isso fui chamado Hermes Três vezes Grandíssimo, possuidor das três partes da filosofia de todo o mundo.
Completum est quod dixi de operatione solis.	Se completa assim o que tinha que dizer da obra do Sol.

OS SETE PRINCÍPIOS DE HERMES TRISMEGISTO

1º. Princípio: O universo-mente: “O Todo é Mente. O universo é Mente.”

2º. Princípio: A unidade entre o Bem e o Mal: "O que está em cima é como o que está em baixo e o que está em baixo é como o que está em cima."

3º. Princípio: A Lei do Movimento: "Nada há parado. Tudo se move e tudo vibra."

4º. Princípio: Lei do Singular e do Plural: "Tudo é duplo, tudo tem pólos, tudo tem o seu oposto. O igual e o desigual são a mesma coisa. Os opostos são idênticos em natureza, mas diferentes em grau. Os extremos se tocam. Todas as verdades são meias-verdades. Todos os paradoxos podem ser reconciliados."

5º. Princípio: A Lei da compensação: "Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o Ritmo é a compensação."

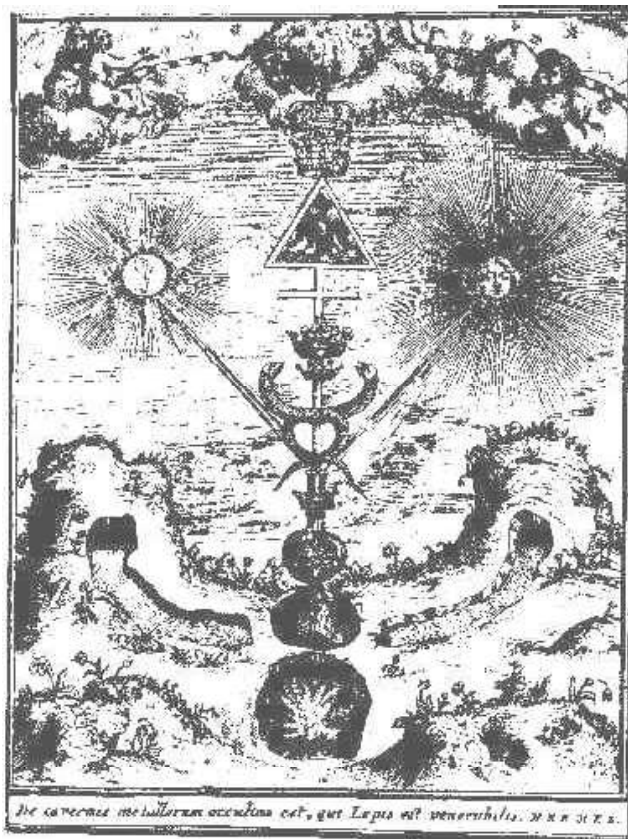
6º. Princípio: A Lei da causa e efeito: "Todas as coisas tem o seu efeito, todo efeito tem sua causa. Tudo acontece de acordo com a Lei. O acaso é simplesmente um nome dado a uma lei não reconhecida, porém nada escapa à Lei."

7º. Princípio: Lei dos opostos: "O gênero está em tudo. Tudo tem o seu princípio masculino e o seu princípio feminino. O gênero se manifesta em todos os planos."

TÁBUA DAS ESMERALDAS DE THOTH

TRADUÇÃO E NOTAS DE RODAPÉ

WILSON DE MELLO FRANCO

PREFÁCIO

A história das tábuas traduzidas nas páginas seguintes é estranha e vai além do que os cientistas modernos acreditam. A antiguidade delas é fenomenal, datando de uns 36.000 anos a.C.. O escritor é Thoth, um rei-sacerdote atlante que fundou uma colônia no antigo Egito depois da submersão no mar de seu país natal.

Ele foi o construtor da Grande Pirâmide de Giza (ou Gizé), erroneamente atribuída a Queóps. Incorporou nela o seu conhecimento da sabedoria antiga e também, com certeza, registros secretos e instrumentos da antiga Atlântida. Durante uns 16.000 anos ele regeu a antiga raça do Egito, de aproximadamente 52.000 a 36.000 anos a.C. Naquele momento, as raças bárbaras antigas, entre as quais ele e seus seguidores haviam se estabelecido, haviam sido elevadas a um alto grau de civilização.

Thoth era um imortal, quer dizer, ele tinha vencido a morte, passando somente quando queria, e, mesmo assim, não pela morte. Sua vasta sabedoria fez dele um governante sobre várias colônias de atlantes, incluindo as das Américas Central e do Sul. Quando chegou o tempo dele deixar o Egito, ele erigiu a Grande Pirâmide na entrada para os Grandes Galerias de Amenti[1], colocou nelas seus registros, e designou guardas para seus segredos dentre as mais altas pessoas. Em tempos posteriores, os descendentes destes guardas se tornaram os sacerdotes da pirâmide, os quais divinizaram Thoth como o Deus da Sabedoria, o Civilizador, daqueles que, na idade da escuridão, seguiram seus passos.

Na lenda, as Galerias (ou Câmaras) de Amenti se tornaram o submundo, as Galerias dos deuses, onde a alma passava pelo julgamento depois da morte. Durante eras posteriores, o ego de Thoth passou para os corpos de homens da maneira descrita nas tábuas. Como tal, ele encarnou três vezes, sendo em sua última existência conhecido como Hermes, o nascido três vezes (Hermes Trismegisto). Nesta encarnação, ele deixou escritos conhecidos pelos ocultistas modernos como a Tábua das Esmeraldas, uma exposição antiga e mais remota dos mistérios antigos.

As tábuas traduzidas neste trabalho são as dez que permaneceram na Grande Pirâmide sob a custódia dos sacerdotes das pirâmides. As dez estão divididas em treze partes por força de conveniência.

---

[1] A Humanidade.

As duas últimas são de tão grande e longo alcance em sua importância que no momento era proibido editá-las no mundo todo. Porém, nesses conteúdos estão segredos que se provaram de valor inestimável ao estudante sério. Deveriam ser lidos, não uma vez, mas uma centena de vezes para que então pudesse ser revelado o verdadeiro significado. Uma leitura casual dará vislumbres da beleza, mas o estudo mais intensivo abrirá avenidas da sabedoria ao investigador.

Mas agora uma palavra como estes segredos poderosos vieram a ser revelados ao homem moderno depois de estar por tanto tempo escondidos.

Uns 1300 anos a.C., o Egito, o antigo Khem, estava em tumulto e muitas delegações de sacerdotes foram mandadas a outras partes do mundo. Entre estes estavam alguns dos sacerdotes da pirâmide que levaram com eles as Tábuas de Esmeraldas como um talismã com o qual poderiam exercitar a autoridade sobre a gama de sacerdotes menos avançados de raças descendentes de outras colônias de atlantes. As tábuas eram compreendidas a partir da lenda de dar ao portador a autoridade de Thoth.

O grupo particular de sacerdotes, levando as tábuas, emigrou para o sul do atual Estados Unidos onde encontrou uma raça florescendo, os maias, que relativamente se lembravam da sabedoria antiga. Entre estes os sacerdotes se estabeleceram e permaneceram. No século X os maias tinham povoado completamente o Yucatan, e as tábuas foram colocadas sob o altar de um dos grandes templos do deus Sol. Após a conquista dos maias pelos espanhóis as cidades foram abandonadas e os tesouros dos templos esquecidos.

Deveria ser entendido que a Grande Pirâmide do Egito fora e ainda continuara sendo um templo de iniciação nos mistérios. Jesus, Salomão, Apolônio e outros foram iniciados lá.

O escritor (que tem uma conexão com a Grande Fraternidade Branca que também trabalha através do sacerdócio da pirâmide) foi instruído a recuperar e devolver à Grande Pirâmide as antigas tábuas.

Isto aconteceu depois de aventuras que não precisam ser detalhadas aqui. Antes de devolvê-las, foi-lhe dada permissão para traduzir e reter uma cópia da sabedoria gravada nas tábuas. Terminou-se em 1925 e só agora foi concedida permissão para ser publicada uma parte. É esperado que muitos as ridicularizem. No entanto, o verdadeiro estudante lerá entre as linhas e ganhará sabedoria. Se a luz está em você, a luz que está gravada nestas tábuas responderá.

Agora, uma palavra sobre o aspecto material das tábuas. Elas consistem de doze tábuas de esmeralda verde, formadas de uma substância criada por transmutação alquímica. São imperecíveis, resistentes a todos os elementos e substâncias. Com efeito, a estrutura atômica e celular é fixa, nenhuma mudança jamais acontece. A esse respeito, elas violam a lei material de ionização.

Sobre elas estão gravadas caracteres na antiga língua atlante: caracteres que respondem às ondas de pensamento sintonizado, lançando a vibração mental associada na mente do leitor.

As tábuas são placas de metais adornadas com esmeraldas, estão afixadas juntas com ligas de anéis em dourado-negro suspensas a partir de uma barra do mesmo material. Seria o bastante para a aparência material.

A sabedoria contida nelas é a fundação dos antigos mistérios. E para quem ler com os olhos abertos da mente, sua sabedoria será aumentada uma centena de vezes.

Leia. Acredite ou não, mas leia. E a vibração encontrada nelas despertará uma resposta em sua alma.

Nas páginas seguintes, revelarei alguns dos mistérios que até aqui foram tocados somente levemente, quer por eu mesmo ou por outros mestres ou pesquisadores da verdade.

A busca do homem para entender as leis que regulam sua vida tem sido interminável, e, no entanto, bem além do véu que protege os planos superiores da visão material do homem a verdade continua existindo, pronta para ser assimilada pelos que alargam sua visão se introvertendo, não se exteriorizando, na sua busca.

No silêncio dos sentidos materiais jaz a chave para o descerramento da sabedoria. Os que falam não sabem; os que sabem não falam.

O conhecimento superior é indescritível, porque existe como uma entidade. Transcende todas as palavras materiais ou símbolos. Todos os símbolos são senão chaves para portas que conduzem a verdades, e muitas vezes não é aberta a porta porque a chave parece tão grande que as coisas que estão além dela não são visíveis. Se pudéssemos entender que todas as chaves, todos os símbolos materiais são manifestações, são senão extensões de uma grande lei e verdade, começaremos a desenvolver a visão que nos permitirá penetrar além do véu.

Todas as coisas em todos os universos movem de acordo com uma lei, e a lei que regula o movimento dos planetas não é mais imutável que a lei que regula as expressões materiais do homem.

Uma das maiores de todas as Leis Cósmicas é aquela que é responsável pela formação do homem como um ser material.

O grande mérito das escolas de mistérios de todas as épocas tem sido revelar os funcionamentos da Lei que conecta o homem material e o espiritual. O vínculo conectante entre o homem material e o homem espiritual é o homem intelectual, pois a mente participa de ambas as qualidades, materiais e imateriais.

O aspirante ao conhecimento superior precisa desenvolver o lado intelectual de sua natureza e assim fortalece sua vontade que é capaz de concentrar todos os poderes de seu ser no e sobre os planos do desejo.

A grande busca pela luz, vida e amor, começa somente no plano material. Levado ao seu extremo, sua meta final é a unidade completa com a consciência universal. A fundação no material é o primeiro passo; então vem a meta mais alta de consecução espiritual.

Nas páginas seguintes darei uma interpretação das Tábuas das Esmeraldas e seu segredo, os significados ocultos e esotéricos. Selados nas palavras de Thoth estão muitos significados que não aparecem na superfície.

A luz de conhecimento que as Tábuas portam abrirá muitos campos novos para o pensamento.

"Leia e seja sábio". Que a luz de sua própria consciência desperte o profundo entendimento inerte que é uma qualidade inerente da alma.

TÁBUA I

A HISTÓRIA DE THOTH, O ATLANTE,

Eu, THOTH, o atlante, mestre dos mistérios,
guardião dos registros[2], rei poderoso, mago,
vivente de geração em geração,
estando a ponto de penetrar nas Galerias de Amenti[3],
designado para ser o tutor destes registros
da poderosa sabedoria da Grande Atlântida,
para os que virão depois,

Na grande cidade de KEOR na ilha de UNDAL,
num distante tempo no passado, comecei esta encarnação.
Não como os pequenos homens da presente era fizeram
os poderosos da Atlântida vivem e morrem,
mas então de aeon em aeon[4] se renovam
suas vidas nas Galerias de Amenti onde o rio da vida
flui eterna e continuamente.

---

[2] Registros ou arquivos, pelo que Thoth passa a ser o Ego imortal, conservando consigo todas as suas encarnações, assim como cada um de nós conserva as suas. (Nota do tradutor WMF)
[3] Em termos esotéricos, as Galerias de Amenti (ou Câmaras de Amenti) significam o processo reencarnacional. Equivale ao significado místico da Arca da Aliança no Velho Testamento. (Nota do Tradutor WMF)
[4] *De éon em éon*, isto é, *de tempo em tempo*, *de era em era*. Filosofia: Para os neoplatônicos e os gnósticos o éon é um conjunto de potências emanadas do ser, que torna possível sua ação sobre as coisas. Seriam os atributos do Altíssimo os quais nos possibilitam a ilusão da vida. (Nota do tradutor WMF)

Numerosas vezes então
venho descendo o caminho escuro que conduz à luz,
e tantas vezes quanto ascendi da escuridão à luz,
minha energia e poder se renovaram.

Agora por mais uma vez eu desço,
e os homens de KHEM[5]
não me devem conhecer mais.

Mas num tempo ainda por surgir eu me levanto novamente,
poderoso e potente, requerendo uma prestação de contas
dos que deixei após mim.

Então cuidado, ó homens de KHEM,
se falsamente traístes meu ensinamento,
derrubar-vos-ei de vossas altas posições e lançar-vos-ei
na escuridão das cavernas de onde vieram.

Não traiais meus segredos
aos homens do Norte
ou aos homens do Sul
para que minha maldição não caia sobre vós.

Lembrai-vos e atendei às minhas palavras,
pois seguramente voltarei de novo
e requerei de vós o que guardais.
Sim, até mesmo além do tempo e
além da morte voltarei, recompensando ou castigando
conforme desenvolvestes vossa verdade maior.

Grande era meu povo nos antigos dias,
grande além da concepção do
pequeno povo agora em torno de mim;
conhecendo a sabedoria dos tempos remotos,
procurando fundo no coração do infinito
o conhecimento que pertenceu aos primórdios da Terra.

---

[5] Khen é o antigo nome do Egito dessa época. O próprio nome *Egiptus* em termos místicos quer dizer "a sabedoria (logos) que veio à terra". Lembrando que Thoth é o deus egípcio da sabedoria, e a ele é atribuído a civilização do povo egípcio. (Nota do Tradutor WMF)

Sábios nos tornamos com a sabedoria
dos Filhos da Luz que habitou entre nós.
Fortes nos tornamos com o poder tirado do fogo eterno.

E de todos estes, os maiores entre os
filhos dos homens foi meu pai, THOTME,
guardião do grande templo,
elo entre os Filhos da Luz
que habitavam dentro do templo e as
raças dos homens que habitaram as dez ilhas.

Porta-voz, depois dos Três,
do Residente do UNAL,
falando aos Reis
com a voz que precisa ser obedecida.

Então em sendo criança dentro da humanidade cresci
sendo ensinado por meu pai nos mistérios antigos,
até que por minha vez cresci no fogo da sabedoria,
até que o fogo explodiu numa chama que se consome.

Nada desejava senão chegar à sabedoria.
Até que num grande dia a ordem veio do
Residente do Templo que eu havia me apresentado diante dele.
Poucos foram entre os filhos dos homens
que olharam naquela face poderosa e viveram,
pois não como os filhos dos homens são os Filhos da Luz
quando não estão encarnados num corpo físico

Escolhido fui dos filhos dos homens,
ensinado pelo Residente de forma que seus
propósitos pudessem ser cumpridos,
propósitos ainda por nascer no útero do tempo.

Longas eras habitei no Templo,
aprendendo sempre mais e mais sabedoria,
até que eu, também, alcancei a luz emitida pelo grande fogo.

Ensinando-me ele, o caminho para Amenti,
o mundo subterrâneo onde o grande rei se senta
sobre seu trono de poder.

Profundamente eu me curvei em homenagem
ante aos Senhores da Vida e os Senhores da Morte,
recebendo como meu dom a Chave da Vida.

Livre estava eu das Galerias de Amenti[6],
não sujeito a qualquer morte no círculo da vida.
Distante para as estrelas eu viajei até que
o espaço e o tempo se tornaram como nada.

Tendo então bebido profundamente da taça da sabedoria,
Olhei dentro dos corações dos homens e lá achei
os maiores mistérios e me alegrei.
Pois somente na procura da Verdade podia minha Alma
ser acalmada e a chama dentro dela ser extinta.

Pelas eras que eu vivi,
vi os que estavam ao meu redor provarem o cálice
da morte e retornarem de novo à luz da vida.

Gradualmente a partir dos Reinos da Atlântida passaram ondas
de consciências que haviam sido uma comigo,
somente para serem substituídas pela geração
de uma estrela mais baixa.

Em obediência à lei, a palavra do Mestre se transformou numa flor[7].
Na direção da escuridão voltaram-se os pensamentos dos atlantes,
Até que, por fim, nesta ira se levantou do seu AGWANTI[8],
o Residente, falando A Palavra, chamando o poder.

Bem no fundo no coração da Terra, os filhos de Amenti ouviam,
e ouvindo, direcionavam o movimento da flor de fogo
que queima eternamente, mudando e deslocando, usando o LOGOS,
até que aquele grande fogo mudou sua direção.

---

[6] O processo reencarnacional. Cada vez que reencarnamos entramos na câmara do nosso ego (o corpo, que projeta a imagem do que pensamos ser o nós). Na iniciação o neófito é levado a conhecer seu eu, que é a sua Verdade, e através deste conhecimento ele se liberta das correntes da morte, de modo que se cumpre o que Jesus disse a Pilatos: "Conhecei a Verdade e ela vos libertará". Quando Pilatos perguntou ao Divino Mestre o que era a Verdade, Jesus permaneceu calado, porque este segredo pertence aos iniciados. (Nota do Tradutor WMF)

[7] A flor de lótus, símbolo da sabedoria. (Nota do tradutor WMF)

[8] Agwant: essa palavra não tem qualquer correspondente em inglês; significa um estado de separação. **Nota do tradutor do texto original**.

Sobre o mundo então veio de encontro as grandes águas,
Inundando, afogando e afundando,
mudando o equilíbrio da Terra
até que somente o Templo da Luz foi deixado
a permanecer em pé sobre a grande montanha no UNDAL
que ainda se erguia para fora da água;
com os poucos que ficaram vivos,
salvos do empuxo das fontes.

Chamou-me então o Mestre, dizendo:
Reúne o meu povo e fica junto dele.
Conduze-o pelas artes que aprendeste
ao longínquo através das águas,
até que alcances a terra dos bárbaros hirsutos,
que moram em cavernas do deserto.
Segue lá o plano que já conheces.

Então reuni meu povo e entrei no grande navio do Mestre.
Direção acima subimos pela manhã.
Escuro mais abaixo de nós jazia o Templo.
De repente sobre ele subiram as águas.
Desaparecido da Terra, até o tempo designado,
estava o grande Templo.

Depressa fugimos na direção do sol da manhã,
até que adiante de nós estava a terra dos filhos de KHEM.
Furiosos, vieram com clavas e lanças,
levantadas com raiva buscando matar e destruir totalmente
os Filhos da Atlântida.

Então fiz levantar meus comandados e dirigi um raio de vibração,
Atingindo-os de paralisia total em seu trajeto
como fragmentos de pedra da montanha.

Então falei-lhes com palavras tranqüilas e pacíficas,
contando-lhes o poder da Atlântida,
dizendo que éramos os filhos do Sol e seus mensageiros.
Intimidei-os com minha exibição da ciência da magia,
até que a meus pés se depuseram de bruços,
quando então eu os liberei.

Habitamos por longo tempo a terra de KHEM,
mais e mais longo tempo ainda.
Até que, obedecendo as ordens do Mestre,

quem enquanto ainda que dormindo vive eternamente,
Enviei por mim os Filhos da Atlântida,
Enviei-os em muitas direções,
que desde o útero da sabedoria do tempo
possam se levantar de novo seus filhos.

Por muito tempo habitei na terra de KHEM,
Fazendo grandes trabalhos pela sabedoria dentro de mim.
Desenvolvidos continuamente dentro da luz do conhecimento
dos Filhos de KHEM, regado pelas chuvas de minha sabedoria.

Abri então com um estrondo um caminho para Amenti
assim eu poderia reter meus poderes,
vivendo de era em era um Sol da Atlântida,
guardando a sabedoria, preservando os registros.

Alguns grandes dos filhos de KHEM,
conquistaram os povos ao seu redor,
desenvolvendo-se lentamente na força da Alma.

Estando eu agora no meio deles vou para dentro
das galerias escuras de Amenti,
profundamente nas galerias da Terra,
ante os Senhores dos poderes,
face a face uma vez mais com o Residente.

Construí bem no alto acima da entrada, uma passagem,
um portal, que conduzia até Amenti.

Poucos teriam coragem de se atrever,
poucos passariam o portal do escuro Amenti.
Edifiquei por cima da passagem, eu, uma pirâmide potente,
usando o poder que supera a força da Terra (a gravidade).
Bem no fundo e ainda mais fundo coloquei uma casamata ou câmara;
A partir dela esculpi uma passagem circular
que quase alcançava o grande ápice.

Lá no ápice, coloquei o cristal,
enviando o raio no "Tempo-Espaço",
tirando a força a partir do éter,
concentrado embaixo do portal para Amenti.

Outras câmaras construí e deixei parecendo a todos desocupadas
No entanto escondidas dentro delas estão as chaves para Amenti.
Aquele que com coragem desafiar as regiões escuras,
que se deixe primeiro se purificar por muito tempo de jejum.

Está no sarcófago de pedra em minha câmara.
Então revelo eu para ele os grandes mistérios.
Logo depois seguirá ele para aonde o encontrarei,
até mesmo na escuridão da Terra irei ao seu encontro,
Eu, Thoth, Senhor da Sabedoria, o encontrarei
e o abraçarei e habitarei com ele para sempre.

Eu construí a Grande Pirâmide,
modelada após a pirâmide da força da Terra,
queimando eternamente de modo que, também,
possa permanecer pelas eras.

Nela, edifiquei meu conhecimento da "Ciência da Magia"
de forma que eu pudesse ficar aqui
quando novamente eu voltar de Amenti.
Sim, enquanto eu durmo nas Galerias de Amenti,
minha Alma vagando livre encarnará,
habitando entre os homens nesta forma ou noutra.
(Hermes, três vezes nascido)

Emissário na Terra sou eu do Residente,
cumprindo suas ordens tantas quantas possam ser expedidas.
Agora retorno eu para as Galerias de Amenti,
deixando após mim um pouco da minha sabedoria.
Preservai e mantende a ordem do Residente:
Levantai sempre vossos olhos na direção da luz.

Certamente no tempo, sois um com o Mestre,
certamente por bem e por direito sois um com o Mestre,
certamente por bem e por direito sois um com o TODO.

Agora, parto de vossa presença.
Conhecei minhas ordens,
guardai-as e permanecei com elas,
e eu estarei convosco,
ajudando e guiando-vos à Luz.

Agora ante mim abre-se o portal.
Vou descer na escuridão da noite.

TÁBUA 2

AS GALERIAS DE AMENTI

No profundo do coração da Terra estão as Galerias de Amenti,
distante sob as ilhas da Atlântida afundada,
As Galerias do Morto e as galerias do vivo,
banhadas no fogo do infinito TODO.

Distante num tempo passado, perdido no tempo do espaço,
os Filhos da Luz olharam para baixo por cima do mundo.
Vendo os filhos dos homens em sua escravidão,
acorrentados pela força que veio do além.
Sabiam eles que só pela libertação da escravidão
poderia sempre o homem subir da Terra para o Sol.

Eles desceram e criaram corpos,
tomando a semelhança dos homens como própria deles.
Os Mestres de tudo disseram após sua tomada de forma:
"Somos os que foram formados do espaço-pó,
participando da vida a partir do infinito TODO;
morando no mundo dos filhos dos homens,
semelhante e ainda dessemelhante dos filhos dos homens".

Então por um lugar de moradia, distante sob a crosta da terra,
eles explodiram grandes espaços através de seus poderes,
espaços separados dos filhos dos homens.
Cercando-os por forças e poder,
protegeram de dano as Galerias do Morto.

Lado a lado, então, colocaram eles outros espaços,
Preencheram-nos com Vida e com Luz vindas cima.
Construíram eles então as Galerias de Amenti,
Nas quais lá poderiam habitar eternamente,
vivendo com vida no fim da eternidade.

Trinta e dois estavam lá dos filhos,
filhos das Luzes que tinham vindo entre homens,
buscando livrar da escravidão da escuridão
os que estavam acorrentados pela força do além.

No profundo nas Galerias da Vida cresceu uma flor,
flamejando, se expandindo, retrocedendo na noite.

Colocado no centro, um raio de grande potência, dando
Vida, dando Luz , enchendo de poder tudo o que se aproximava dele.
Colocaram-se ao redor dele tronos, dois e trinta
lugares para cada um dos Filhos da Luz,
colocados de forma que ficavam banhados no esplendor,
plenificados com a Vida da Luz eterna.

Lá, tempo após tempo, eles colocaram seus primeiros corpos criados
de forma que pudessem ser plenificados com o Espírito de Vida.
Cem anos de cada mil precisa a chama
da Luz que dá a Vida permanecer em seus corpos.
Ressuscitando, despertando o Espírito de Vida.

Lá no círculo de aeon a aeon,
Sentam-se os Grandes Mestres,
vivendo uma vida não conhecida entre os homens.
Lá nas Galerias da Vida eles jazem adormecidos;
livre flui a Alma deles pelos corpos dos homens.

Tempo após tempo, enquanto seus corpos jazem dormindo,
encarnam eles nos corpos de homens.
Ensinando e direcionando adiante e para o alto,
fora da escuridão para dentro da luz.

Lá na Galeria da Vida, plenificado com a sabedoria deles,
não conhecida pelas raças do homem,
vivendo para sempre sob o frio fogo da vida,
assentaram-se os Filhos da Luz.
Tempos há quando eles despertam,
vindos das profundezas para serem luzes entre homens,
infinitos (são) entre homens finitos.

Ele que pelo progresso tem se emergido da escuridão,
se levantado da noite para a luz,
liberto tornou-se ele das Galerias de Amenti,
liberto da Flor da Luz e da Vida.
Guiado, então, pela sabedoria e o conhecimento,
Passa desde os homens, para o Mestre da Vida.

Lá ele pode habitar como um com os Mestres,
Liberto das correntes da escuridão da noite.
Estabelecidos dentro da flor do esplendor se assentaram sete
Senhores do Tempos-Espaço acima de nós,
ajudando e guiando pela Sabedoria infinita,
o caminho através do tempo dos filhos dos homens.

Poderosamente e estranho, eles,
velaram com seu poder, silencioso,
todo o conhecimento, que a força de Vida tirou,
diferente ainda do (conhecimento) dos filhos dos homens.
Sim, diferente, e ainda assim Um com os Filhos da Luz.

Tutores e vigias da força da escravidão do homem,
prontos para soltar quando a luz vier a ser alcançada.
Primeira e poderosíssima,
preside sua Presença Velada, Senhor dos Senhores,
o infinito Nove,
sobre o outro, a partir de cada um dos Senhores dos Ciclos;

Três, Quatro, Cinco, e Seis, Sete, Oito,
cada um com sua missão, cada um com os seus poderes,
guiando, dirigindo o destino do homem.
Lá se assentam eles, poderosamente e potente,
livre de todo tempo e espaço.

Não (são) deste mundo eles,
ainda assim consangüíneo a ele,
Irmãos mais velhos,
dos filhos dos homens.
Julgando e pesando,
eles, com a sua sabedoria,
observam o progresso
da Luz entre os homens.

Fui conduzido ante eles pelo Residente,
observei-os se fundirem com o UNO do acima.

Então dELE saiu uma voz dizendo:
"Grande és tu, Thoth, entre os filhos dos homens.
Liberto doravante das Galerias de Amenti,
Mestre da Vida entre os filhos dos homens.
Não provas a morte exceto sob tua vontade,
bebe da Vida até o fim da Eternidade,
Doravante para sempre é a Vida,
tua por conquista.
Doravante está a Morte à mercê de tua mão.

Habita aqui ou parte daqui quando desejares
livre está Amenti para o Sol do homem.
Assume a Vida na forma em que desejares,
Filho da Luz que cresceu entre os homens.
Escolhe teu trabalho, pois todos precisam laborar,
nunca se separe do caminho da Luz.

Um passo destes no longo caminho para o alto,
infinita agora é a montanha da Luz.
Cada passo que dás mais aumenta a montanha;
Senão que com todo teu progresso o objetivo se prolonga.

Aproxima-te sempre da Sabedoria infinita,
sempre ante ti retrocede a meta.
Livre estás agora das Galerias de Amenti
para caminhar de mãos dadas com os Senhores do mundo,
uno em um único propósito, trabalhando juntos,
para trazer a Luz aos filhos dos homens".

Então de seu trono veio um dos Mestres,
pegando minha mão e me conduzindo adiante,
por todas as Galerias da profunda terra escondidas.
Conduziu-me ele pelas Galerias de Amenti,
mostrando os mistérios que não são conhecidos dos homens.

Através da escura passagem, ele me conduziu,
para dentro do Corredor onde se situa a escura Morte.
Vasto como o espaço jazia o grande Corredor ante mim,
cercado pela escuridão, mas ainda assim cheio da Luz.

Ante mim surgiu um grande trono de trevas,
encoberto nele se assentou uma figura da noite.
Mais escuro do que as trevas se sentou a grande figura,
escura com uma escuridão não como a da noite.
Ante ela então parou o Mestre, falando

A Palavra que realiza a Vida, dizendo:
"Oh, mestre das trevas,
guia do caminho que vem da Vida até a Vida,
ante vos trago um Sol da manhã.
Nunca o tocais com o poder da noite.
Não chameis sua chama à escuridão da noite.
Conhecei-o, e vede-o,
um de nossos irmãos,
alçado da escuridão para a Luz.
Libertai sua chama da escravidão,
livre deixai-a arder pela escuridão da noite".

Da mão levantada da figura
Saiu uma flama que se tornou clara e brilhante.
Afastando rapidamente a cortina da escuridão,
desvelando a Galeria da escuridão da noite.

Então se produziu no grande espaço ante mim,
uma chama após a outra, desde o véu da noite.
Milhões saltavam elas incontáveis diante de mim,
algumas labaredas se lançando como flores de fogo.

Outras havia que vertiam um esplendor turvo,
fluindo senão debilmente do limite da noite.

Algumas havia que se dissipavam rapidamente;
outras que se produziam de uma faísca pequena da Luz.
Cada uma cercada por seu véu ofuscado de escuridão,
ainda flamejando com luz que nunca poderia ser extinta.
Indo e vindo como pirilampos na primavera,
Preenchiam com espaço com Luz e com Vida.

Então falou uma voz, poderosa e solene, dizendo:
"Estas são as luzes que são almas entre os homens,
crescendo e se dissipando, existindo para sempre,
mudando, ainda assim vivendo, pela morte dentro da vida.
Quando elas desabrocharam em flor,
alcançado o zênite do crescimento em suas vidas,
rapidamente então envio meu véu de escuridão,
ocultando e mudando em novas formas de vida.

Continuamente subindo ao longo das idades, crescendo,
se expandindo anda assim em outra chama,
iluminando a escuridão com ainda maior poder,
extinta ainda que inextinguível pelo véu da noite.

Assim cresce a alma do homem sempre para cima,
extinta ainda que inextinguível pela escuridão da noite.

Eu, Morte, venho, e ainda não fico,
pois a vida eterna existe no TODO;
somente um obstáculo, eu na vereda,
pronto para ser conquistado pela luz infinita.

Desperta, ó chama que queima sempre interna,
Flameja ao longe e conquista o véu da noite ".

Então no meio das chamas
na escuridão se destacou alguém que
se dirigiu em direção à noite, flamejando, expandindo,
sempre mais luminoso, até que finalmente nada fosse senão Luz.

Então falou meu guia, a voz do mestre:
Vede vossa própria alma como cresce na luz,
liberta agora para sempre do Senhor da noite.

Ao longe ele me conduziu por muitos grandes espaços
plenificados dos mistérios dos Filhos da Luz;
mistérios que o homem ainda não podia saber até que
ele, também, fosse um Sol de Luz.

De volta então ELE me conduziu na Luz
da galeria da Luz.
Ajoelhado então eu ante os grandes Mestres,
Senhores do TODO desde os ciclos acima.

Falou ELE então com palavras de grande poder, dizendo:
Foste liberto das Galerias de Amenti.
Escolhe teu trabalho entre os Filhos dos homens.

Então falei:
Ó, grande mestre,
deixai-me ser instrutor de homens,
conduzindo-os adiante e para cima até que eles,
também, sejam luzes entre os homens;
libertos do véu da noite que os cerca,
flamejando com a luz que deve brilhar entre os homens.

Falou-me então a voz:
Vai, como queres. Assim seja decretado.
Senhor és do teu destino,
livre para aceitar ou rejeitar à vontade.
Toma ainda o poder, leva a sabedoria.
Brilha como uma luz entre os Filhos dos homens.

Para cima então, me conduziu o Residente.
Habitei novamente entre os Filhos dos homens,
ensinando e mostrando um pouco de minha sabedoria;
Sol da Luz, um fogo entre os homens.

Agora novamente trilho o caminho descendente,
buscando a luz na escuridão da noite.
Sê corajoso e guarda, preserva meu registro,
Levado deve ser ele aos Filhos dos homens.

TÁBUA 3

A CHAVE DA SABEDORIA

Eu, Thoth, o Atlante,
dou de minha sabedoria,
dou de meu conhecimento,
dou de meu poder.
Livremente dou aos filhos dos homens.
Dou o que eles, também, poderiam ter sabedoria
para brilhar através do mundo do véu da noite.

Sabedoria é poder e poder é sabedoria,
um com o outro, aperfeiçoando o todo.

Não sejas orgulhoso, ó homem, em tua sabedoria.
Discute com o ignorante como também com o sábio.
Se alguém vem a ti cheio de conhecimento,
atenta e busca por ela, pois sabedoria é tudo.

Não fiques em silêncio quando o mal é falado por Verdade
como a luz do sol brilha sobre tudo.
Aquele que transgredir a Lei seja castigado,
pois somente através da Lei vem a liberdade dos homens.
Não acuses o medo pois o medo é uma escravidão,
uma corrente que liga a escuridão aos homens.

Segue teu coração durante tua vida.
Faze mais do que é exigido de ti.
Quando houveres obtido riquezas,
segue teu coração,
pois tudo isso não é de qualquer proveito se
teu coração estiver pesado.
Não proteles o tempo de seguir teu coração.
Isso é detestado pela alma.

Os que são guiados não se desencaminhem,
mas os que estão perdidos não podem achar um caminho reto.
Se vais entre os homens, traze contigo,
Amor, o começo e fim do coração.

Se alguém vem até ti para conselho,
deixa-o falar livremente,
que a coisa pela qual ele tem
para vir a ti pode ser feita.
Se ele hesita em abrir seu coração a ti,
é porque tu, o juiz, fizeste o errado.

Não repitas o discurso extravagante,
nem o escutes,
pois é a expressão vocal de alguém não em equilíbrio.
Não fales disso,
de forma que ele ante ti possa conhecer sabedoria.

O silêncio é de grande valor.
Uma abundância de discurso nada vale.
Não exaltes teu coração acima dos filhos dos homens,
para que não seja ele levado mais baixo do que o pó.

Se fores grande entre homens,
sê honrado pelo conhecimento e gentileza.
Se buscares conhecer a natureza de um amigo,
não questione sua companhia,
mas passe um tempo sozinho com ele.
Debata com ele, testando seu coração
pelas suas palavras e o que ele traz consigo.

Que aquilo que entra no armazém têm que sair,
e devem ser compartilhadas as coisas que são tuas com um amigo.

Conhecimento é considerado pelo tolo como ignorância,
e as coisas que são valorosas são a ele nocivas.
Ele vive na morte.
Ela é então sua comida.

O homem sábio deixa seu coração transbordar
mas mantém silenciosa sua boca.
Ó homem, escuta a voz da sabedoria;
Escuta a voz da luz.

Mistérios há no Cosmo
Que desvelados enchem o mundo com sua luz.
Que aquele que quer se libertar das cadeias da escuridão
primeiro divinize o material a partir do imaterial,
o fogo da terra;

para que saiba que como a terra desce para a terra,
assim também o fogo ascende até
o fogo e se torna um com o fogo.
Aquele que sabe que o fogo que está dentro de si
Ascenderá até ao fogo eterno
e morará eternamente nele.

Fogo, o fogo interior,
é o mais potente de toda força,
pois ele sobrepuja todas as coisas e
penetra em todas as coisas da Terra.
O homem se sustenta somente naquilo que resiste.
Assim também a Terra precisa resistir ao homem,
ou ele não existiria.

Todos os olhos não vêem com a mesma visão,
pois para uma pessoa um objeto aparece
de uma certa forma e cor
e diferente ao olho de outra pessoa.
Assim também o fogo infinito,
mudando de cor em cor, nunca é o mesmo todo dia.

Assim, falo eu, THOTH, de minha sabedoria,
pois um homem é um fogo que queima luminoso pela noite;
nunca é extinto no véu da escuridão,
nunca é extinto pelo véu da noite.

Nos corações dos homens, eu olhei pela minha sabedoria,
não os achei livres da escravidão da discussão.
Livres da labuta, teu fogo, ó meu irmão,
para que não sejas enterrado na sombra da noite!

Escuta, ó homem, e atenta nesta sabedoria:
onde cessam o nome e a forma?
Somente na consciência, invisível,
uma força infinita de Luz radiante.
As formas que criaste pela iluminação
Suas visões são efeitos verdadeiros que servem à tua causa.

O homem é uma estrela ligada a um corpo,
até que no fim,
ele é liberto através de sua luta.
Só através da luta e labutando ao
extremo deve a estrela dentro de ti

desabrochar em nova vida.
Ele que conhece o começo de todas as coisas,
livre é sua estrela do reino da noite.

Lembre-se, ó homem, de que tudo que existe
é só outra forma do que não existe.
Tudo o que existe está contudo passando em outro ser
e mesmo tu não és uma exceção.

Considera a Lei, pois tudo é Lei.
Não procures pelo que não é da Lei,
pois tal coisa só existe nas ilusões das sensações.
A Sabedoria vem para todos os seus filhos
quando eles vão até a sabedoria.

Através de todas as idades,
a luz tem sido escondida.
Desperta, ó homem, e sê sábio.

Profundamente nos mistérios de vida eu viajei,
buscando e procurando o que está escondido.

Escuta, ó homem, e sê sábio.
Bem longe sob a crosta da terra,
nas Galerias de Amenti,
mistérios eu vi que estão ocultos dos homens.

Muitas vezes eu viajei à profunda passagem oculta,
olhei na Luz que é Vida entre os homens.
Lá sob as flores da Vida sempre vivas,
busquei os corações e os segredos dos homens.
Achava que o homem está senão vivendo na escuridão,
A luz do grande fogo está escondida internamente.

Diante dos Senhores do oculto Amenti
Aprendi a sabedoria que dou aos homens.

Eles são mestres da grande sabedoria Secreta,
trazida do futuro do fim da infinidade.
Sete são eles, os Senhores de Amenti,
senhoreiam eles os Filhos da Manhã,
Sóis dos ciclos, Mestres da Sabedoria.

Eles não são formados como os filhos dos homens?
TRÊS, QUATRO, CINCO E SEIS, SETE,
OITO, NOVE são os títulos dos Mestres dos homens.

Do distante futuro, sem forma e todavia com forma,
vieram eles como professores para os filhos dos homens.
Vivem para sempre, todavia não como o vivo,
não acorrentado à vida e todavia libertos da morte.

Eles governam sempre com sabedoria infinita,
ligados e contudo não ligados à escuridão
das Galerias escuras da Morte.
Eles têm a vida neles, todavia a vida que não é vida,
Libertos de tudo são os Senhores do TODO.

Na frente deles veio antes o Logos,
instrumentos (são) eles do poder sobre o todo.
Vasto é o semblante deles,
no entanto ainda escondido na pequenez,
formado por uma forma, conhecida e ainda assim desconhecida.

O TRÊS detém a chave de toda a magia oculta,
é o criador das galerias do Morto;
ejetando o poder, ocultando-se sob o véu da escuridão,
acorrentando as almas dos filhos dos homens;
enviando a escuridão, acorrentando a força da alma;
diretor do negativo aos filhos dos homens.

O QUATRO é o que libera o poder.
Senhor, ele, da Vida aos filhos dos homens.
Luz é seu corpo, chama é seu semblante;
libertador das almas aos filhos dos homens.

O CINCO é o Mestre, o Senhor de toda a magia -
Chave para o Mundo que ressoa entre os homens.

O SEIS é o Senhor da Luz, o caminho escondido,
caminho das almas dos filhos dos homens.

O SETE é o que é o Senhor da imensidade,
mestre do Espaço e da chave dos Tempos.

O OITO é o que ordena o progresso;
pesa e equilibra a jornada dos homens.

O NOVE é o pai, vasto de semblante,
formando e mudando fora do informe.

Medita nos símbolos que dou para ti.
Chaves são eles, embora ocultas dos homens.

Sempre busca o superior, ó Alma da manhã.
Volva teus pensamentos para cima na direção da Luz e da Vida.
Encontre nas chaves dos números que dou para ti,
luz no caminho desde a vida até a vida.

Busca com sabedoria.
Volve teus pensamentos para dentro.
Não feches tua mente para a flor da Luz.

Coloque em teu corpo um retrato de pensamento-forma.
Pense nos números que te conduzem à Vida.

Claro é o caminho para aquele que tem sabedoria.
Abre a porta para o Reino da Luz.

Espalha tua chama como um Sol da manhã.
Fecha a escuridão e vive pelo dia.

Toma, ó homem a ti! Como parte de teu ser,
os Sete que são mas não são como parecem.
Aberto, ó homem! Tenho eu minha sabedoria.
Segue o caminho no modo que eu conduzi.

Mestres da sabedoria,
SOL da LUZ MATUTINA e VIDA
aos filhos dos homens.

TÁBUA 4

O NASCIDO ESPAÇO

Escuta atentamente, ó homem, a voz da sabedoria,
escuta a voz de THOTH, o atlante.

De graça dou-te de minha sabedoria,
Reunida do tempo e espaço deste ciclo;
mestre dos mistérios, SOL da manhã,
vivo para sempre, um filho da LUZ,
brilhando radiante, estrela da manhã.

THOTH o mestre dos homens, é do TODO.
Longo tempo atrás, eu em minha infância,
Estava sob as estrelas na há muito enterrada ATLÂNTIDA,
sonhando com os mistérios distantes muito acima dos homens.

Então em meu coração subiu um grande desejo de
conquistar a vereda que conduz às estrelas.
Ano após ano, busquei depois a sabedoria,
buscando novo conhecimento, seguindo o caminho,
até que por fim minha ALMA, em grande labuta,
libertou-se de suas cadeias e se desprendeu.

Livre estava eu da escravidão dos homens-terra.
Livre do corpo, fulgurei pela noite.
Destrancada para mim afinal estava a estrela-espaço.
Livre estava eu da escravidão da noite.
Agora no fim do espaço eu buscava sabedoria,
muito distante do conhecimento do homem finito.

Distante no espaço, minha ALMA viajou livremente
ao círculo infinito da Luz.
Estranho, além do conhecimento, estavam alguns dos planetas,
grandes e gigantescos, além dos sonhos dos homens.

Contudo encontrei a Lei, em toda sua beleza, funcionando
em e entre eles como aqui entre os homens.

Minha alma fulgurava distante através da beleza da infinidade,
embrenhando pelo espaço
Voei com meus pensamentos.

Descansei num planeta de beleza.
Acordes de harmonia encheram todo o ar.

Formas havia, se moviam em Ordem,
grandes e majestosas como as estrelas na noite;
subindo em harmonia, equilíbrio ordenado,
símbolos do Cósmico, semelhantes na Lei.

Tantas as estrelas que passei em minha jornada,
tantas raças de homens nos seus mundos;
algumas (estrelas) subindo alto como estrelas da manhã,
algumas que caiam abaixo na negritude da noite.

Cada uma e todas elas lutando pela direção superior,
ganhando as alturas e examinando as profundidades,
movendo-se às vezes a reinos de brilho,
vivendo na escuridão, ganhando a Luz.

Saibas, ó homem, que a Luz é tua herança.
Saibas que a escuridão é só um véu.
Selado em teu coração está o brilho eterno,
esperando o momento da liberdade conquistar,
esperando rasgar o véu da noite.

Encontrei alguns que haviam conquistado o éter.
Libertos do espaço estavam enquanto ainda eram homens.
Usando a força que é a fundação de TODAS as coisas,
distante no espaço construíram eles um planeta,
impulsionado pela força que flui pelo TODO;
condensando, coalescendo o éter em formas,
que se desenvolveu como eles queriam.

Evoluindo na ciência, elas, todas essas raças,
poderosas em sabedoria, filhos das estrelas.
Longo tempo fiquei parado, observando a sabedoria delas.
Vi-as criar tiradas do éter as cidades

gigantescas de rosado e dourado.
Formadas continuamente do elemento primal,
base de toda matéria, o éter ejetava.

Num passado distante, eles tinham conquistado o éter,
se libertado da escravidão da labuta;
formado na mente só um quadro e rapidamente
criado, ele se desenvolvia.

Ao longe então, minha alma correu veloz, ao longo do Cosmo,
sempre vendo, coisas novas e velhas;
aprendendo que o homem é verdadeiramente espaço-nascido,
um Sol do Sol, um filho das estrelas.

Saibas, ó homem, tudo que de ti vive e habita,
seguramente é um com as estrelas.

Teus corpos nada são senão planetas que revolucionam
em torno de seus sóis centrais.

Quando ganhares a luz de toda a sabedoria,
liberto haverás de estar para brilhar no éter -
um dos Sóis que brilha além da escuridão -
um espaço-nascido desenvolvido na Luz.

Da mesma maneira que as estrelas perdem seu brilho no tempo,
delas passa a luz para a grande fonte,
assim, ó homem, a alma passa adiante,
deixando para trás a escuridão da noite.

Formado és, continuamente, do éter primal,
plenificado com o brilho que flui da fonte,
ligado pelo éter coalescido em volta,
contudo sempre arde até que afinal se liberta.

Soergue tua chama para fora da escuridão,
voa da noite e haverás de ser livre.

Viajei eu pelo espaço-tempo,
conhecendo minha alma até que por fim estivesse livre,
sabendo que agora eu poderia procurar a sabedoria.
Até que, por fim, passei para um plano,
oculto do conhecimento,
não conhecido da sabedoria,
extensão além de tudo o que conhecemos.

Agora, ó homem, quando consegui este conhecimento,
feliz minha alma cresceu,
pois agora eu estava liberto.
Dá-me atenção, tu, espaço-nascido,
Ouve a minha sabedoria:
Saibas que tu, também, serás livre.

Atenta de novo, ó homem, à minha sabedoria,
escuta que tu, também, poderias viver e ser livre.
Tu não és da terra - terrestre,
mas filho da Luz Cósmica Infinita.

Não conheces, ó homem, a tua herança?
Não sabes que verdadeiramente és a Luz?
Sol do Grande Sol, enquanto ganhas sabedoria,
verdadeiramente conscientiza-te de tua afinidade com a Luz.

Agora, a ti, dou conhecimento,
liberdade para caminhar na vereda que tenho trilhado,
mostrando-te verdadeiramente como pelo meu esforço,
trilhei o caminho que conduz às estrelas.

Escuta atentamente, ó homem, e conhece sobre a tua escravidão,
saibas como te libertar das labutas.
Saído da escuridão haverás de te levantar ao superior,
um com a Luz e um com as estrelas.

Segue sempre o caminho da sabedoria.
Só por ela podes te levantar do baixo.
O destino do homem sempre o conduz para a frente
às Curvas da Infinidade do TODO.

Saibas, ó homem, que todo o espaço é ordenado.
Somente pela Ordem és Um com o TODO.
Ordem e equilíbrio são a Lei do Cosmo.
Segue e haverás de ser Um com o TODO.

Aquele que seguir o caminho da sabedoria,
precisa estar aberto à flor da vida,
estendendo sua consciência para fora da escuridão,
fluindo pelo tempo e espaço no TODO.

Profundamente no silêncio,
primeiro tens que persistir até que afinal
estejas liberto do desejo,
liberto do anseio de falar no silêncio.

Conquistar pelo silêncio, a escravidão das palavras.
Abstendo-se de comer até que vençamos
o desejo pela comida, que é escravidão da alma.

Então fica inerte na escuridão.
Fecha teus olhos a partir dos raios da Luz.
Centra tua alma-força no lugar de tua consciência,
sacudindo-a liberta das cadeias da noite.

Coloca em tua mente-lugar a imagem que desejas.
Imagina o lugar que desejas ver.
Vibra para trás e para a frente com teu poder.
Solta a alma tirada de tua noite.
Ferozmente deves sacudir com todo o teu poder
até que afinal tua alma será livre.

Poderoso além das palavras é a chama do Cósmico,
Mantendo-se em planos, desconhecidos do homem;
poderoso e equilibrado, se movendo em Ordem,
música de harmonias, distante além do homem.

Falando com música, cantando com cor,
flama que vem do princípio da Eternidade do TODO.
Faísca da chama és, ó meus filhos,
queimando com cor e vivendo com música.
Escuta a voz e serás livre.

A consciência liberta está fundida com o Cósmico,
Um com a Ordem e Baixo do TODO.
Não sabias, homem, que fora da escuridão,
A Luz flamejará continuamente, um símbolo do TODO.

Reza esta oração para conseguir a sabedoria.
Reza para a chegada da Luz ao TODO.

Poderoso ESPÍRITO da LUZ que brilha pelo Cosmo,
atrai para bem perto de ti em harmonia minha chama.
Levanta meu fogo para fora da escuridão,
ímã de fogo que é Um com o TODO.
Levanta minha alma, tu poderoso e potente.
Filho da Luz, não te afastes.
Tira-me em poder para dissolver em tua fornalha;
Um com todas as coisas e todas as coisas
no Um, fogo da força vital e
Um com o Cérebro.

Quando houveres libertado tua alma de sua escravidão,
saibas que para ti a escuridão se foi.
Sempre através do espaço podes buscar a sabedoria,
sem que estejas preso às correntes forjadas na carne.

Para frente e para cima dentro da manhã, raio liberto,
Ó Alma, aos reinos da Luz. Move em Ordem,
move em Harmonia, livremente deves mover
com os Filhos da Luz.

Busca e conhece minha CHAVE da Sabedoria.
Assim, ó homem, certamente ficarás liberto.

TÁBUA 5

O RESIDENTE DO UNAL

Muitas vezes sonho com a Atlântida enterrada,
perdida nas eras que passaram dentro da noite.
De aeon em aeon exististes em beleza,
Uma luz brilhando pela escuridão da noite.

Poderoso em força, regendo o terra-nascido,
Senhor da Terra nos dias da Atlântida.

Rei das nações, mestre da sabedoria,
LUZ através do SUNTAL,
Guardião do caminho,
Residente em seu TEMPLO,
o MESTRE do UNAL,
LUZ da Terra nos dias da Atlântida.

Mestre, ELE, desde um ciclo além de nós,
vivendo em corpos como alguém entre ou homens.

Não como o terra-nascido,
ELE no além de nós,
SOL de um ciclo, avançou além dos homens.

Saibas, ó homem, que HORLET o Mestre,
nunca foi um com os filhos dos homens.

No distante tempo passado quando a Atlântida cresceu em poder,
Apareceu lá alguém com a CHAVE da SABEDORIA,
mostrando o caminho da LUZ a todos.

Mostrou ele a todos os homens a vereda da consecução,
caminho da Luz que flui entre os homens.
Dominando a escuridão, conduzindo o HOMEM-ALMA,
para cima às alturas que eram Uma com a Luz.

Dividiu os Reinos, ELE, em seções.

Dez eram eles, regidos pelos filhos dos homens.

Em outro, construiu ELE um TEMPLO,
construído mas não pelos filhos dos homens.

Do ETHER exterior chamou HE sua substância,
moldada e formada pelo poder de YTOLAN
dentro de formas ELE construiu Sua mente.

Milha sobre milha cobriu a ilha,
espaço sobre espaço cresceu em seu poder.

Negro, ainda assim não negro,
senão escuridão semelhante ao espaço-tempo,
profundo em seu coração a ESSÊNCIA da LUZ.

Rapidamente o TEMPLO se desenvolveu em ser,
moldado e tomou forma pela PALAVRA do RESIDENTE,
chamado desde o informe para a forma.

Construiu ELE então, dentro dele, grandes câmaras,
preenchidas com formas saídas do ÉTER,
preenchendo-as com sabedoria chamada continuamente
de sua mente.

Sem forma era ELE dentro de seu TEMPLO,
ainda assim era ELE formado à imagem dos homens.
Habitando entre eles contudo não era deles,
estranho e muito diferente
era ELE dos filhos dos homens.

Escolheu ELE então de entre as pessoas,
TRÊS que se tornaram seu portal.
Escolheu ELE os TRÊS do Altíssimo
para se tornarem seus vínculos com a Atlântida.
Mensageiros que levaram seu conselho,
para os reis dos filhos dos homens.

Trouxe ELE continuamente outros e lhes ensinou sabedoria;
professores, eles, aos filhos dos homens.
Colocou-os ELE na ilha de UNDAL para ficarem como
professores da LUZ aos homens.

Cada um deles que foi assim escolhido,
devia ser ensinado por ele por cinco e dez anos.

Só assim poderia ele ter entendimento para trazer
LUZ aos filhos dos homens.

Então entrou no Templo, sendo este um lugar de moradia
para o Mestre dos homens.

Eu, THOTH, sempre tenho buscado a sabedoria,
procurando na escuridão e procurando na Luz.

Há muito em minha mocidade eu viajei na vereda,
sempre buscando novo conhecimento para ganhar.

Até que depois de muito esforço, um dos TRÊS,
trouxe-me a LUZ.

Trouxe ELE para mim as ordens do RESIDENTE,
chamou-me da escuridão à LUZ.
Trouxe-me ELE, diante do RESIDENTE,
no fundo do Templo diante do grande FOGO.

Lá no grande trono, eu vi
o RESIDENTE, vestido com a LUZ,
e relampagueando com fogo.
De joelhos me pus ante aquela grande sabedoria,
sentindo a LUZ fluindo por mim em ondas.

Ouvi eu então a voz do RESIDENTE:
"Ó escuridão, venha nela a Luz.

Por muito tempo buscaste a vereda da LUZ.

Cada alma na terra que soltou suas correntes,
haverá de logo se tornar liberta da escravidão da noite.

Longe da escuridão tens passado,
Cada vez mais perto da Luz de tua meta.

Aqui morarás como um de meus filhos,
guardião de registros reunidos pela sabedoria,
instrumento da LUZ do além.

Torna-te pronto a fazer o que for preciso,
preservar a sabedoria pelas eras da escuridão,
que entrará rapidamente nos filhos dos homens.

Vive aqui e bebe de toda a sabedoria.
Segredos e mistérios a ti haverão de se desvelar".

Então respondi, ao MESTRE DOS CICLOS, dizendo,:
"Ó Luz, que desceu aos homens
dá a mim de tua sabedoria que
eu possa ser um mestre dos homens.
Dá-me da tua LUZ que eu possa ficar liberto".

Falou então novamente a mim, o MESTRE:
"Era após era vivereis pela tua sabedoria,
sim, quando sobre a Atlântida as ondas do oceano rolarem,
toma da Luz, embora escondida na escuridão,
pronta para vir sobre ti quando a invocares.

Vá agora e aprende maior sabedoria.
Cresce na LUZ da Infinidade do TODO."

Por muito tempo então morei no Templo do
RESIDENTE até que afinal eu fosse Um com a LUZ.

Segui então o caminho para o plano da estrela,
segui então o caminho da LUZ.

Profundamente no coração da Terra segui o caminho,
aprendendo os segredos, embaixo como em cima;
aprendendo o caminho para as Galerias de Amenti;
aprendendo a LEI que equilibra o mundo.

Às câmaras ocultas da Terra penetrei por minha sabedoria,
profundamente pela crosta da Terra, dentro do caminho,
oculto pelas eras dos filhos dos homens.

Desvelada ante mim,
sempre mais sabedoria até que alcancei um novo conhecimento:
achei que tudo é parte de um TODO,
grande e ainda assim maior que tudo o que conhecemos.

Procurei o coração da Infinidade por todas as idades.
Cada vez mais profundo mais mistérios eu encontrei.

Agora, enquanto olho atrás pelas idades,
Sei que a sabedoria é ilimitada,
sempre se tornando maior ao longo das idades,
Um com a Infinidade é maior que tudo.

Luz havia na antiga ATLÂNTIDA.
Contudo, escuridão, também, estava oculta em tudo.

Caíam da Luz na escuridão,
alguns que tinham alcançado as alturas entre homens.
Orgulhosos se tornaram por causa de seus conhecimentos,
orgulhosos eram eles do seu lugar entre homens.
Profundamente escavaram eles dentro do proibido,
Abriram o portal que conduzia ao inferior.

Buscaram eles obter cada vez mais conhecimento mas
buscando trazê-lo para cima a partir do inferior.

Aquele que desce ao inferior precisa ter equilíbrio,
também ele está acorrentado pela falta de nossa Luz.

Abriram eles, então,
pelo seu conhecimento,
caminhos proibidos ao homem.

Mas, no Seu Templo, que tudo vê, o RESIDENTE,
jaz em seu AGWANTI, enquanto pela Atlântida,
Sua alma vagava livre.

Viu ELE os atlantes, por sua magia,
abrindo o portal que traria para a Terra uma grande aflição.

Rápido então fugiu sua alma, de volta a seu corpo.
Para cima ELE elevou Seu AGWANTI.
Chamou ELE os Três mensageiros poderosos.
Deu as ordens que dividiram o mundo.
Bem fundo debaixo da crosta da Terra às GALERIAS DE AMENTI
rapidamente desceu o RESIDENTE.
Chamou ELE então nos poderes os Sete Senhores sob domínio;
mudou o equilíbrio da Terra.

Submergiu a Atlântida sob as ondas escuras.
Quebrou o portal que tinha sido aberto;
quebrou o portal da entrada que levava para o inferior.

Todas as ilhas foram despedaçadas exceto UNAL,
e parte da ilha dos filhos do RESIDENTE.

Preservou-os ELE para serem os mestres,
Luzes no caminho para os que viessem depois,
Luzes para os menores filhos dos homens.

Chamou ELE então, a mim, THOTH, diante dele,
Deu-me ordens para tudo que devia eu fazer, dizendo:
"Toma, ó THOTH, o todo de tua sabedoria.
Leva todos teus registros, Leva toda a tua magia.
Segue na frente como mestre dos homens.
Segue na frente preservando os registros
até o tempo em que a LUZ aumentar entre os homens.
LUZ serás pelas idades,
oculta e ainda assim encontrada pelos homens iluminados.

Sobre toda a Terra, dá de NÓS teu poder,
livre és para dá-lo ou levá-lo embora.
Reúne agora os filhos da Atlântida.
Toma-os e foge aos povos das cavernas de pedra.
Voa à terra dos Filhos dos KHEM ".

Então reuni os filhos da Atlântida.
Numa astronave eu trouxe todos os meus registros,
trouxe os registros da Atlântida afundada.
Reuni todos os meus poderes,
instrumentos muitos de magia poderosa.

Acima então subimos nas asas da manhã.
Alto nos levantamos acima do Templo,
deixando para trás os Três e o RESIDENTE,
profundamente nas Câmaras sob o Templo,
fechando o caminho os SENHORES dos Ciclos.

Contudo para aquele que sempre tem conhecimento,
aberto estará o caminho a AMENTI.
Rápido fugimos nós então nas asas da manhã,
Fugimos à terra dos filhos de KHEM.
Pelo meu poder,
Eu os conquistei e os governei.
Elevei à LUZ os filhos de KHEM.
Profundamente sob as pedras,
Eu enterrei minha astronave,
esperando o tempo quando o homem pudesse ser livre.

Em cima da astronave,
erigi um marcador na forma
de um leão e ainda assim como a de homem.
E lá sob a imagem ainda descansa minha astronave,
para ser trazida à vista quando a necessidade surgir.

Saibas, ó homem, que no futuro distante,
invasores virão saídos das profundezas.
Então desperta, tu que tens sabedoria.
Tira dali minha nave e conquistas a paz.
Profundamente sob a imagem jaz meu segredo.
Procura e encontras na pirâmide que construí.

Um para o outro é a pedra angular;
cada portal que conduz para dentro da VIDA.
Segue a CHAVE que deixo após mim.
Busca e a entrada para VIDA será tua.
Busca em minha pirâmide,
profundamente na passagem que termina em uma parede.

Usa a CHAVE dos SETE,
e aberto a ti o caminho descerrar-se-á.
Agora a ti dei minha sabedoria.
Agora a ti dei meu caminho.

Segue o caminho.
Soluciona os meus segredos.
A ti mostrei o caminho.

TÁBUA 6

A CHAVE DA MAGIA

Escuta atentamente, ó homem, a sabedoria da magia.
Sê atento ao conhecimento dos poderes esquecido.
Há muito tempo, nos dias do primeiro homem,
A guerra começou entre a escuridão e a luz.
O homem, então como agora,
estava plenificado com escuridão e luz;
e enquanto numa certa escuridão o inferno governa,
na outra a luz preenchia a alma.

Sim, tempos antigos nesta guerra,
a eterna luta entre a escuridão e a luz.
Ferozmente é ela travada por todas as eras,
usando poderes estranhos ocultos ao homem.

Adeptos existiram cheios da negritude,
sempre lutando contra a luz;
mas outros há que, cheios de brilho,
tem conquistado sempre a escuridão da noite.
Em qualquer lugar onde possas estar em todas as idades e planos,
certamente sempre conhecereis a batalha contra a noite.
Há muitas eras, os SÓIS da Manhã descendo,
encontraram o mundo cheio da noite,
lá naquele passado, começou a luta,
a velha era da Batalha (entre a) Escuridão & Luz.

Muitos pelas eras foram então plenificados com escuridão
que só debilmente flamejaram a luz a partir da noite.

Alguns deles foram, mestres da escuridão, que buscaram
preencher tudo com sua escuridão:
Buscaram arrastar outros em sua noite.
Bravamente eles resistiram, os mestres brilhantes:
bravamente lutavam desde a escuridão da noite
Sempre buscavam apertar as correntes,
as cadeias que ligam os homens à escuridão da noite.
Usavam eles sempre a magia escura,
trazida aos homens pelo poder da escuridão.
magia que amortalhava a alma do homem com escuridão.

Congregados em bandos como numa ordem,
Os IRMÃOS DE ESCURIDÃO,
pelas eras se antagonizaram aos filhos dos homens,
Caminhado sempre em segredo e em oculto,
achados, e ainda assim não achados pelos filhos do homem.

Para sempre eles caminharam e trabalharam na escuridão,
escondendo-se da luz na escuridão da noite.
Silenciosamente, secretamente usam eles seu poder,
escravizando e acorrentando a alma de homens.

Invisíveis chegam, e invisíveis se vão.
O homem, em sua ignorância invoca-OS desde o inferior.

Escuridão é o caminho de viagem dos IRMÃOS ESCUROS,
o escuro da escuridão não da noite,
viajando sobre a Terra
eles caminham pelos sonhos do homem.
Poder vêm eles ganhando
da escuridão em torno deles
para chamar outros habitantes de fora de seus planos,
nos caminhos que são escuros e invisíveis para o homem.
Entrar no espaço-mente do homem buscam os IRMÃOS ESCUROS.

Em torno deles, eles fecham o véu de sua noite.
Vão pelo seu tempo de vida
que a alma habita na escravidão,
atados pelas correntes do VÉU da noite.
Poderosamente são eles no conhecimento proibido
proibido porque é um com a noite.

Atenta, ó velho homem e escuta o meu aviso:
sê livre da escravidão da noite.
Não entregues sua alma aos IRMÃOS DA ESCURIDÃO.
Mantém a tua face sempre voltada para a Luz.
Não os conheça, ó homem, que a tua tristeza,
só vem em função do Véu da noite.
Sim, homem, atende a minha advertência:
procura sempre o superior,
volta sua alma em direção à LUZ.

Os IRMÃOS DA ESCURIDÃO procuram por seus irmãos
os que viajaram ao caminho da Luz.
Pois bem sabem eles que os que viajaram

muito longe em direção ao Sol em seu caminho da LUZ
tem grande e ainda maior poder
para atar com a escuridão os filhos da LUZ.

Escuta atentamente, ó homem, àquele que vem a ti.
Mas pesa na balança se as palavras dele são da Luz.
Pois muitos há que caminham no EXPLENDOR ESCURO
e todavia não são os filhos da LUZ.

Fácil é seguir o caminho deles,
Fácil é seguir o caminho que eles conduzem.
Mas, ainda assim, ó homem, atenta ao meu aviso:
A Luz vem somente para os que se esforçam.
Difícil é o caminho que conduz à SABEDORIA,
Difícil é o caminho que conduz à LUZ.
Muito encontrarás, as pedras em seu caminho:
Muitas são as montanhas para escalar em direção à LUZ

Ainda saibas, ó homem, para aquele que sobrepujar,
livre será ele no caminho da Luz.
Pois saibas, ó homem,
No FIM a luz deve vencer
E a escuridão e a noite serão banidas da Luz.

Atenta, ó homem, e escuta esta sabedoria;
No mesmo nível da escuridão, também está a LUZ

Quando a escuridão for banida e todos os Véus caírem,
sairá com um raio da escuridão, a LUZ

Assim como existem entre os homens os IRMÃOS DAS TREVAS,
Assim também existem os IRMÃOS DA LUZ.
Antagonizam-se aos IRMÃOS DAS TREVAS,
Procurando libertar os homens da noite.
Poderes têm eles, poderosos e potentes.
Conhecem a LEI, os planetas obedecem.
Trabalham sempre em harmonia e ordem,
Secreto e em oculto, caminham também.
Conhecidos não são dos filhos dos homens.
ELES sempre enfrentam os IRMÃOS DAS TREVAS,
conquistaram e vêm conquistando o tempo sem fim.
Pelo que no fim será a LUZ o mestre,
afugentando as trevas da noite.

Sim, homem, apreende este conhecimento:
sempre a teu lado caminham os Filhos da Luz.

Livres estão ELES do ESCURO AMENTI,
libertos das Galerias, onde a VIDA reina suprema.
SÓIS são eles e SENHORES da manhã,
Filhos da Luz para brilhar entre os homens.
Como homem são eles e ainda assim são distintos,
Nunca foram divididos no passado.
UM eles têm sido na UNIDADE eterna,
ao longo de todo o espaço desde o começo dos tempos.
De cima eles vieram na Unidade com o TODO UM,
De cima desde do primeiro-espaço, formados e amorfos.

Têm eles dado ao homem segredos
que devem guardar e proteger de todo dano.
Aquele que andar pelo caminho do mestre,
livre será da escravidão da noite.
Precisa conquistar o amorfo e sem imagem,
conquistar ele precisa o fantasma do medo.
Conhecendo, tirará proveito de todos os segredos,
percorrer o caminho que leva pela escuridão,
e ainda assim sempre ante ele mantém a luz de sua meta.
Obstáculos grandes encontrará no caminho,
Todavia apegue-se à LUZ do SOL.

Ouve, ó homem, o SOL é o símbolo
da LUZ que brilha no fim de tua estrada.
Agora para ti dou os segredos:
para conheceres agora o poder das trevas,
encontrar e conquistar o medo da noite.
Só pelo conhecimento podes conquistar,
Só pelo conhecimento podes ter a LUZ.

Agora eu te dou o conhecimento,
conhecido dos MESTRES,
o conhecimento que conquista todos os medos das trevas.
Use-a, a sabedoria que eu te dou.
MESTRE serás dos IRMÃOS DAS TREVAS.

Quando a ti vier um sentimento,
arrastando-te para bem próximo do negro portão,
examina teu coração e verifica se o sentimento
que tens vem de dentro.
Se encontrares as trevas como teus próprios pensamentos,
afugenta-as para longe do lugar em tua mente.
Envia pelo teu corpo uma onda de vibração,
irregular primeiro e regular depois,
repetindo numerosas vezes até se livrar.
Comece com a FORÇA DE ONDA em teu CENTRO CEREBRAL.
Dirija-a em ondas a partir de tua cabeça até os pés.

Mas se achares que teu coração não está obscurecido,
assegura-te de que uma força está dirigida a ti.
Só pelo conhecimento podes superá-la.
Só pela sabedoria podes esperar ser livre.
Conhecimento traz sabedoria e sabedoria é poder.
Tenha em mente isto e tereis poder sobre tudo.

Busca primeiro um lugar evitado pela escuridão.
Coloca um círculo ao redor de ti.
Fica de pé no meio do círculo.
Usa esta fórmula, e serás livre.
Levanta tuas mãos ao espaço escuro acima de ti.
Fecha os olhos e atrai a LUZ.
Chama o ESPÍRITO DA LUZ através Espaço-tempo,
usando estas palavras serás livre:
"Preencha meu corpo, ó ESPÍRITO DE VIDA,
preencha meu corpo com o ESPÍRITO DA LUZ.
Venha da FLOR que brilha pela escuridão.
Venha das Câmaras onde os Sete Senhores governam.
Chama-os pelo nome, eu, os Sete,:
TRÊS, QUATRO, CINCO,
e SEIS, SETE, OITO - Nove.
Pelos seus nomes eu os chamo para me ajudar,
me livrar e me salvar da escuridão da noite:
UNTANAS, QUERTAS, CHIETAL,
e GOYANA, HUERTAL, SEMVETA-ARDAL.
Pelos seus nomes eu imploro-te,
Liberta-me da escuridão
e me preenche com Luz .

Saibas, ó homem, que quando tiveres feito isso,
Serás livre das correntes que te escravizam,
arrancarás as correntes dos irmãos das trevas.
Não vês que os nomes têm o poder
para libertar pela vibração as correntes que aprisionam?
Usa-as quando necessitares libertar teu irmão
de forma que ele, também, possa sair da noite.

Tu, ó homem, és o socorredor de teus irmãos.
Não os deixes jazer na escravidão da noite.

Agora te dou minha magia.
Pega-a e mora no caminho da Luz.

ILUMINA-TE, VIVIFICA-TE,
SOL podes ser no ciclo acima.

TÁBUA 7

OS SETE SENHORES

Atenta, ó homem, e escuta a minha Voz.
Abre teu coração-mente e bebe da minha sabedoria.
Escuro é o caminho da VIDA que percorres.
Muitas são as armadilhas que estão em teu caminho.
Busca sempre ganhar cada vez mais sabedoria.
Consegue-a e terás luz em teu caminho.

Abre tua ALMA, ó homem, ao Cósmico
E deixa-o fluir nela como um com tua ALMA.
A LUZ é eterna e a treva é passageira.
Busca sempre, ó homem, pela LUZ.
Saibas que sempre que a Luz preencher teu ser,
A escuridão de ti desaparecerá.

Abram vossas almas aos IRMÃOS RADIANTES.
Deixai-os entrar e te preencher com LUZ.
Levanta teus olhos à LUZ do Cosmo.
Mantenha sempre tua face em direção à meta.
Somente conseguindo a luz de toda a sabedoria,
és um com a meta Infinita.
Busca sempre a Unidade eterna.
Busca sempre a Luz dentro do Um.

Escuta, ó homem, e atenta à minha Voz
cantando a canção da Luz e de Vida.
ao longo de todo o espaço, a Luz prevalece,
abarcando TUDO com suas insígnias quando flameja.
Busca sempre no véu da escuridão,
em algum lugar certamente achareis a Luz .
Escondido e enterrado, perdido do conhecimento do homem,
profundamente no finito o Infinito existe.
Perdido, mas existindo,
fluindo através de todas as coisas,
vivo em TUDO é o CÉREBRO INFINITO.

Em todo o espaço, há só UMA sabedoria.
Através do aparente estabelecido, ela é UMA no UM.
Tudo o que existe sai da LUZ,
e a LUZ vem continuamente do TUDO.

Tudo que é criado está baseado na ORDEM:
A LEI governa o espaço onde o INFINITO habita.
Do equilíbrio saem os grandes ciclos,
Movendo-se em harmonia em direção do fim da Infinidade.

Saibas, ó homem, que no distante espaço-tempo,
o próprio INFINITO passará por mudança.
Escuta e atende à Voz da Sabedoria:
Saibas que TUDO está no TODO eternamente.

Saibas que através do tempo podes procurar a sabedoria
e achar sempre mais luz no caminho.
Saibas que através do tempo podes procurar sabedoria
e achar sempre mais luz no caminho.
Sim, acharás que sempre retrocedendo,
tua meta escapa-te dia após dia.

Há muito tempo, nas Galerias de Amenti,
Eu, Thoth, estive em pé diante dos SENHORES dos ciclos.
Poderosamente, ELES nos seus aspectos de poder;
poderosamente, ELES na sabedoria desvelada.

Conduzido pelo Residente, primeiro os vi.
Mas depois livre estava eu da presença deles,
livre para entrar no conclave deles à vontade.
Muitas vezes viajei descendo o caminho escuro
até a GALERIA onde a LUZ sempre arde.

Aprendi dos Mestres dos ciclos,
sabedoria trazida dos ciclos acima.
Manifestam-se ELES neste ciclo
como guias do homem para o conhecimento do TODO.
Sete são eles, poderosamente na força,
falando estas palavras através de mim para os homens.
Repetidas vezes, estive diante deles
escutando as palavras que não vinham com som.

Certa vez me disseram ELES:
Ó homem, queres ganhar sabedoria?
Procura-a no coração da chama.
Queres ganhar conhecimento do poder?
Procura-o no coração da chama.
Queres ser um com o coração da chama?
Procura então dentro de tua própria chama escondida.

Muitas vezes ELES me falaram,
Ensinando-me sabedoria não do mundo;
sempre me mostrando caminhos novos para a iluminação;

ensinando-me sabedoria trazida do acima.
Dando conhecimento da operação,
aprendendo da LEI, a ordem do TODO.

Falaram comigo de novo, os Sete, dizendo,:
Do longínquo tempo somos NÓS, viemos, ó homem,
Viajados do além ESPAÇO-TEMPO,
sim, do lugar do fim da Infinidade.
Quando tu e todos os teus irmãos eram informes,
Formados em lugar visível éramos NÓS de acordo com o TODO.
Não éramos como os homens,
Embora, fôssemos, outrora, também, como homens.
Fora do Grande Vazio éramos NÓS em lugar visível formados
De acordo com a LEI.
Pois saibas que o que é formado
verdadeiramente é informe e só tem forma aos teus olhos.

E, novamente, me dirigiram a palavra os Sete, dizendo:
Filho da LUZ, ó THOTH, tu estás,
livre para viajar ao caminho luminoso superior
até que por fim TODOS se tornem UM

Em lugar visível fomos formamos depois de nossa ordem:
TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS, SETE, OITO, NOVE.
Saibas que estes são os números dos ciclos
que NÓS descemos de lá ao homem.
Cada um tendo aqui um dever a cumprir;
cada um tendo aqui uma força para controlar.

No entanto somos UM com a ALMA de nosso ciclo.
No entanto estamos, também, buscando uma meta.
Além da concepção do homem,
a infinidade se estende numa grandeza maior que o TODO.
Lá, num tempo que ainda não é um tempo,
TODOS nos tornaremos UM
com uma grandeza maior do que o TUDO.
Tempo e espaço estão se movendo em círculos.
Conhece sua lei, e tu, também, serás livre.
Sim, livre serás para se mover pelos ciclos -
passar os guardiões que moram na porta.

Então a mim falou ELE do NOVE, dizendo:
Aeons e aeons tenho existido,
Não conhecendo a VIDA e não provando a morte.
Para que saibas, ó homem, que no longínquo futuro,
a vida e a morte serão um com o TODO.

Cada uma tão aperfeiçoada para equilibrar a outra
que nem existe na Unidade do TODO.
Nos homens deste ciclo, a força da vida é excessiva,
mas a vida em seu desenvolvimento se torna uma com eles TODOS.

Aqui, manifesto-me neste teu ciclo,
mas no entanto estou lá em teu futuro do tempo.
Contudo para mim, o tempo não existe,
pois em meu mundo o tempo não existe,
pois informe somos NÓS.
Não temos vida mas ainda assim temos existência,
muito mais plena e grandiosa e mais livre que tu.

O homem é uma chama acorrentado a uma montanha,
mas NÓS em nosso ciclo sempre haveremos de ser livres.
Saibas, ó homem, que quando tiveres progredido
no ciclo que se estende acima,
a própria vida passará à escuridão
e só a essência da Alma permanecerá.

Então a mim falou o SENHOR do OITO, dizendo:
Tudo o que conhecemos é senão parte do pequeno.
Não tens ainda tocado no Grande.
No espaço bem distante onde a Luz é suprema,
Entrei dentro da LUZ.
Formado fui também mas não como tu foste.

Corpo de Luz foi minha forma informe formada.
Não conheço a VIDA e não conheço a MORTE,
todavia mestre sou de tudo o que existe.
Procura encontrar o caminho pelas barreiras.
Percorre a estrada que conduz à LUZ.

Novamente falou comigo o NOVE, dizendo:
Procura encontrar o caminho ao além.
Não é impossível subir
a uma consciência acima.
pois quando DOIS vierem a se tornar UM
e o UM se tornar o TODO,
saibas que a barreira se levantou,
e estás liberto da estrada.
Desenvolve-te da forma para o informe.
Livre possas estar da estrada.

Então, pelas eras prestei atenção,
aprendendo o caminho para o TODO.
Agora levanto meus pensamentos ao TODAS-AS-COISAS.
Escuta e atenta quando ele chama.

Ó LUZ, que tudo penetra,
Uma com o TODO e o TODO com o UM,
flui a mim pelo canal.
Entra para que eu possa ser livre.
Faze-me Um com o TODO-ALMA,
Brilhando desde da negritude da noite.
Livre me deixas ser de todo o espaço-tempo,
livre do Véu da noite.
Eu, um filho da LUZ, ordeno:
Livre da escuridão ser.

Informe sou eu à Luz-alma,
informe todavia brilhando com a luz.
Sei que as cadeias da escuridão
precisam se quebrar e cair ante a luz.

Agora dou esta sabedoria.
Para que livre possas ser, ó homem,
vivendo na luz e no brilho.
Não voltes sua face da Luz.
Tua alma mora em reinos do brilho.
Tu és um filho da Luz.

Volta teus pensamentos para dentro e não para fora.
Acha a Luz-Alma interna.
Saibas que tu és o MESTRE.
Tudo o mais é trazido de dentro.
Desenvolve-te até aos reinos do brilho.
Fixa teus pensamento na Luz.
Sabe que és um com o Cosmo,
uma chama e um Filho da Luz.

Saibas que o brilho
flui pelo teu corpo pelo olho.
Não te voltes aos IRMÃOS DA SOMBRA
que vêm dos IRMÃOS DE NEGRO.
Mas sempre mantém teus olhos levantados,
tua alma em sintonia com a Luz.

Toma esta sabedoria e a cumpra.
Escuta a minha Voz e obedece.
Segue o caminho para brilho,
e serás UM com o caminho.

TÁBUA 8

A CHAVE DO MISTÉRIO

A ti, ó homem,
acabo de dar meu conhecimento.
A ti eu dei da Luz.
Ouve agora e recebe minha sabedoria
trazida dos planos espaciais do acima e do além.

Não sou como homem
pois livre me tornei das dimensões dos planos.
Em cada um, tomei nele um novo corpo.
Em cada um, mudo em minha forma.
Sei agora que o informe é tudo o que existe da forma.

Grande é a sabedoria dos Sete.
Poderosos são ELES do além.
Manifestam ELES pelo seu poder,
plenificados pela força do além.

Ouve estas palavras da sabedoria.
Ouve e faze-as como tuas.
Acha nelas o informe.
Mistério é senão conhecimento escondido.
Conhece e desvelarás.
Acha a sabedoria enterrada fundo
e sê o mestre da escuridão e da Luz.

Profundamente estão os mistérios ao redor de ti,
escondidos os segredos do Antigo.
Procura pelas CHAVES de minha SABEDORIA.
Seguramente encontrarás o caminho.
O portal para o poder é secreto,
mas quem o alcança receberá.
Olha para a LUZ! ó meu irmão.
Abre e receberás.
Avança pelo vale da escuridão.
Supera o residente da noite.
Sempre mantenha teus olhos no PLANO-LUZ,
E serás Um com a Luz.

O homem está em processo de mudança
em formas que não são deste mundo.
Apreende que é tempo para o informe,
um plano no ciclo acima.
Saibas, precisas vir a ser informe
Antes que estejas com a LUZ.

Atenta, ó homem, à minha voz,
contando sobre as veredas para a Luz,
mostrando o caminho de como conseguir
quando serás Um com a Luz.

Procura os mistérios do coração da Terra.
Aprende da LEI que existe,
mantendo as estrelas no seu equilíbrio
pela força do mistério primordial.
Procura a chama da VIDA da TERRA.
Banha-te na abundância de sua chama.
Segue a vereda tri-angular
até que tu, também, sejas uma chama.

Fala em palavras sem voz
Aos que moram no subterrâneo.
Entra no tempo azul
e banha-te no fogo de toda a vida.

Saibas, ó homem, tu és complexo,
um ser de terra e de fogo.
Deixa tua flama se expandir luminosamente.
Sê somente o fogo.

A sabedoria está escondida na escuridão.
Quando acesa pela chama da Alma,
achas a sabedoria e és LUZ-NASCIDO,
um Sol da Luz sem forma.
Busca sempre mais sabedoria.
Procura-a no coração da chama.
Saibas que é somente pelo esforço
e a Luz vertendo em teu cérebro.
Agora falei com sabedoria.
Escuta a minha Voz e obedece.
Rasga os Véus da escuridão.
Brilha a LUZ no CAMINHO.

Falo da Antiga Atlântida,
falo dos dias do Reino das Sombras,
falo da vinda dos filhos das sombras.
Para fora do grande abismo foram eles chamados
pela sabedoria do homem-terra,
chamado com a finalidade de ganhar grande poder.

No passado distante antes que a Atlântida existisse,
homens havia que cavaram para dentro da escuridão,
usando magia negra, invocando seres,
do grande profundo abismo debaixo de nós.
Saíram eles neste ciclo.
Informe eram eles de outra vibração,
existindo invisível pelos filhos do homem-terra.
Só através do sangue poderiam eles ter formado seres.
Só através do homem poderiam eles morar no mundo.

Em eras passadas foram eles conquistados pelos Mestres,
Dirigidos para baixo ao lugar de onde vieram.
Mas alguns havia que ficaram
escondidos em espaços e planos ao homem desconhecidos.
Viveram eles na Atlântida como sombras,
mas às vezes eles apareciam entre os homens.
Sim, quando o sangue era oferecido,
pelo que vieram eles habitar entre os homens.

Em forma de homem eles (estavam) entre nós,
mas somente na aparência eram como são os homens.
Guiados pela Serpente quando o encanto foi tirado
mas aparecendo ao homem como homens entre homens.
Serpentearam eles nos Conselhos,
Tomando formas que eram como que de homens.
Matando pelas suas artes os chefes dos reinos,
tomando sua forma e governando sobre os homens.
Só pela magia poderiam ser descobertos.
Só pelo som podiam ser suas faces vistas.
Tirados do Reino das sombras
para destruir o homem e governar em seu lugar.

Mas, saibas, os Mestres eram poderosos em magia,
capazes de levantar o Véu da face da serpente,
capazes de mandá-los de volta para seu lugar.
Vieram ao homem e ensinaram o segredo,
a PALAVRA que somente um homem pode pronunciar.
Prontamente então eles levantaram o Véu da serpente
e os lançaram para longe do lugar entre os homens.

No entanto, cuidado, a serpente ainda vive
num lugar que está aberto nos tempos ao mundo.
Invisível eles caminham entre vós
em lugares onde os ritos têm sido ditos.
De novo enquanto o tempo se desenrola
eles tomarão a semelhança de homens.

Invocados possam eles ser pelo mestre
que conhece o branco ou o negro,
mas somente o mestre branco pode controlar
e prendê-los enquanto ainda na carne.

Não busques pelo reino das sombras,
Pois o mal certamente aparecerá.
Pois somente o mestre da luminosidade
conquistará a sombra do medo.

Saibas, ó meu irmão,
Que o medo é um grande obstáculo.
Sê o mestre de tudo na luminosidade,
a sombra logo desaparecerá.
Ouve e atenda a minha sabedoria,
a voz da LUZ é clara.
Não procures o vale da sombra,
e somente a LUZ aparecerá.

Preste atenção, ó homem,
à profundidade da minha sabedoria.
Falo eu do conhecimento escondido do homem.
Longe fui em minha jornada pelo ESPAÇO-TEMPO,
até mesmo no fim do espaço deste ciclo.
Sim, vislumbrei os CÃES SABUJOS da Barreira,
Que ficavam à espera daquele que quisesse passar por eles.
Naquele espaço onde o tempo não existe,
fracamente eu sentia os guardiões dos ciclos.
Movem-se eles só por ângulos.
Livres não estão eles das dimensões curvas.

Estranho e terrível
são os CÃES SABUJOS da Barreira.
Seguem a consciência aos limites do espaço.
Não pense em escapar entrando em seu corpo,
pois seguem rapidamente a Alma pelos ângulos.

Somente o círculo dar-te-á proteção,
Salvo das garras
dos RESIDENTES EM ÂNGULOS.

Certa vez, num tempo passado,
Eu me aproximei da grande Barreira,
e vi nas orlas onde o tempo não existe,
as formas informes
dos CÃES SABUJOS da barreira.
Sim, se escondendo no meio além do tempo eu os achei;
e ELES, me farejando de longe,
levantaram-se e deram o badalo do grande sino
que podia ser ouvido de ciclo em ciclo
e andaram pelo espaço em direção à minha alma.

Fugi rápido de diante deles,
De volta ao fim inconcebível do tempo.
Mas eles sempre me perseguindo,
Movendo-se em estranhos ângulos não conhecidos do homem.
Sim, nas orlas cinzas do fim do TEMPO-ESPAÇO,
achei os CÃES SABUJOS da Barreira,
vorazes pela Alma de quem tentava ir além.

Fugi através dos círculos de volta ao meu corpo.
Fugi, e rápido após mim seguiam eles.
Sim, após mim seguiam os devoradores,
procurando por ângulos devorar minha Alma.

Sim, saibas, homem,
que a Alma que desafia a Barreira
pode ser presa na corrente
pelos CÃES SABUJOS do além tempo,
presa até que este ciclo esteja completo
e deixado para trás
quando consciência deixa.

Entrado em meu corpo.
Criei os círculos que não conhecem ângulos,
criei a forma
que de minha forma foi formada.
Fiz meu corpo dentro de um círculo
e perderem-se os perseguidores nos círculos de tempo.
Mas, ainda assim, quando livre de meu corpo,
cauteloso sempre devo ser
não mover pelos ângulos,
pelo que minha alma poderia ser livre.

Saibas, os CÃES SABUJOS da Barreira
Movimentam-se somente pelos ângulos
e nunca pelas curvas do espaço.
Somente movendo-te pelas curvas
podes escapar deles,
pois em ângulos te perseguirão.
Ó homem, escuta a minha advertência;
Busca não passar do portão para além.
Poucos há que tiveram sucesso passando a Barreira
para a LUZ maior que brilha além.
Pois saibas, os residentes sempre
buscam tais Almas para prendê-las na escravidão deles.

Escuta, ó homem, e atende a minha advertência;
procures não mover-te em ângulos mas em curvas,
E se enquanto livre de teu corpo,
embora ouves o som como o latido de um cão de caça
soando claro e como o ranger de um sino pelo teu ser,
foge de volta ao teu corpo pelos círculos,
não penetres no meio da densa névoa na frente.

Quando tiveres entrado na forma tu a habitarás,
usa a cruz e o círculo combinados.
Abre a boca e usa a tua Voz.
Articula a PALAVRA e haverás de ser livre.
Somente aquele que se preencheu da Luz
pode esperar passar pelos guardas do caminho.
E então precisa ele se mover
por curvas e ângulos estranhos
que são formados em direção não conhecida do homem.

Presta atenção, ó homem, e atende a minha advertência:
Não tentes passar os guardas no caminho.
Antes devias procurar ganhar a tua própria Luz
e fazer-te preparado para passar no caminho.

LUZ é teu fim último, ó meu irmão.
Busca e procura sempre a Luz no caminho.

TÁBUA 9

A CHAVE PARA A LIBERDADE DO ESPAÇO

Escuta atentamente, ó homem, ouve a minha voz,
ensinando sobre a Sabedoria e a Luz neste ciclo;
ensinando-te como banir a escuridão,
ensinando-te como trazer Luz em tua vida.

Procura, ó homem, achar a grande vereda,
Que conduz à VIDA eterna como um SOL.
Retira-te do véu da escuridão.
Procura-te tornar uma Luz no mundo.
Faze de ti um vaso para a Luz,
um foco para o Sol deste espaço.

Levanta teus olhos ao Cosmo.
Levanta teus olhos à Luz.
Recebe as palavras do Residente,
o canto que chama a Luz.
Canta a canção de liberdade.
Canta a canção da Alma.
Cria a alta vibração
que te fará Um com o Todo.
Funde-te com o Cosmo.
Torna-te UM com a Luz.
Sê um canal de ordem,
uma vereda de LEI para o mundo.

Tua Luz, ó homem, é a grande Luz,
Brilhando através da sombra de carne.
Livre deves te levantar da escuridão
Antes és Um com a LUZ.

Sombras de escuridão te cercam.
A Vida te preenche com seu fluxo.
Mas saibas, ó homem, precisas levantar

e distante teu corpo levar
para os distantes planos que te cercam
e ainda são também Um contigo.

Olha tudo ao redor de ti, ó homem.
Vê tua própria luz refletida.
Sim, até mesmo na escuridão ao redor de ti,
tua própria Luz se derrame continuamente pelo véu.

Procura sempre pela sabedoria.
Não deixes teu corpo te trair.
Guarda o caminho da onda da Luz.
Evita o caminho escuro.
Saibas que a sabedoria é duradoura.
Existindo desde que o TODO-ALMA começou,
criando harmonia pela
Lei que existe no CAMINHO.

Presta atenção, ó homem, aos ensinamentos da sabedoria,
Escuta a voz que fala do tempo-passado.
Sim, eu te revelarei o conhecimento oculto,
Revelarei a sabedoria escondida no tempo-passado,
perdida no meio da escuridão ao redor de ti.

Saibas, homem,
És a mais duradoura de todas as coisas.
Que o conhecimento disto está esquecido,
perdido quando o homem foi lançado na escravidão,
atado e acorrentado
pelas cadeias da escuridão.

Há muito, muito tempo, eu me expulsei do meu corpo.
Vaguei livre pela imensidade do éter,
circulei os ângulos
que prendem o homem nas correntes da escravidão.
Saibas, ó homem, és somente um espírito.
O corpo não é nada.
A Alma é TUDO.
Não deixes teu corpo ser uma corrente que escraviza.
Sai da escuridão e viaja na Luz.
Sai de teu corpo, ó homem, e sê livre,
verdadeiramente uma Luz que é UM com a Luz.

Quando estiveres livre das correntes da escuridão
e viajar no espaço como o SOL da LUZ,
então haverás de saber que o espaço não é ilimitado
mas verdadeiramente se desenvolveu por ângulos e curvas.

Saibas, ó homem, que tudo o que existe
é só um aspecto de coisas maiores ainda por vir.
Matéria é fluido e flui como um fluxo,
constantemente mudando de uma coisa a outra.

Por todas as eras vem o conhecimento existindo;
nunca foi mudado, embora enterrado na escuridão;
nunca foi perdido, embora esquecido pelo homem.

Saibas que ao longo do espaço
que nele tu moras
há outros tão grandes quanto o teu próprio,
entrelaçados através do coração de tua matéria
contudo separados no espaço próprio deles.

Outrora num tempo há muito esquecido,
Eu, THOTH, abri a porta de entrada,
penetrei dentro de outros espaços
e aprendi os segredos escondidos.
Na profunda essência da matéria
Há muitos mistérios ocultos.

Nove são as dimensões interligadas e engrenadas,
e Nove são os ciclos do espaço.
Nove são as difusões de consciência,
e Nove são os mundos dentro dos mundos.
Sim, Nove são os Senhores dos ciclos
que vêm do acima e do abaixo.

O espaço está preenchido com elas escondidas,
pois o espaço está dividido pelo tempo.
Procura a chave para o tempo-espaço,
e destrancarás o portão.
Saibas que ao longo do tempo-espaço
a consciência certamente existe.
Embora de nosso conhecimento esteja oculta,
contudo para sempre existe.

As chaves para mundos dentro de ti
são encontradas somente dentro.
Pois o homem é o portal do mistério
e a chave que é UMA com o Um.

Procura dentro do círculo.
Usa a PALAVRA que eu darei.
Abre o portal dentro de ti,
E tu, também, viverás.
Homem, pensas que vives,
mas saibas que a vida interior está morta.
Pois tão certo quanto estás acorrentado a teu corpo,
Para ti não existe nenhuma vida.
Só a Alma está livre do espaço,
tem vida que é realmente uma vida.
Tudo o mais é só uma escravidão,
Uma corrente da qual se tem que se libertar.

Não penses que o homem é nascido terreno,
embora vindo da terra possa ele ser.
O homem nasce espírito.
Mas, sem saber, nunca pode ser livre.
Escuridão cerca o luz-nascido.
A escuridão acorrenta a Alma.
Só aquele que está buscando
pode sempre esperar ser livre.

Sombras ao redor de ti estão caindo,
a escuridão preenche todo o espaço
Brilha distante, ó LUZ do homem-alma.
Preenche a escuridão do espaço.

Tu és filho da GRANDA LUZ
Lembra-te e serás livre.
Não fiques nas sombras.
Afasta-te da escuridão da noite
Luz, deixa tua Alma ser, ó NASCIDO SOL,
plenifica-te com a glória da Luz,
Liberto das cadeias da escuridão,
uma Alma que é Um com a Luz.

Tu és a chave para toda a sabedoria.
Dentro de ti está todo o tempo e espaço.
Não vivas na escravidão da escuridão.
Liberta-te, tua forma-Luz da noite.

A Grande Luz que preenche todo o Cosmo,
flui completamente ao homem.
Faz de seu corpo uma tocha da Luz
que nunca será extinta entre os homens.

No passado longínquo, busquei sabedoria,
conhecimento não conhecido do homem.
No passado distante, eu viajei
no espaço onde o tempo começou.
Busquei sempre ao conhecimento
somar a sabedoria que eu conhecia.
Ainda assim, achei, o futuro
detinha a chave à sabedoria que eu pensava.

Em baixo, às CAVIDADES de AMENTI
Eu viajei, para buscar conhecimento maior.
Pergunto-vos, SENHORES dos CICLOS,
o caminho para a sabedoria eu busquei.
Fiz aos SENHORES esta pergunta:
Onde a fonte de TUDO está?
Responderam, em tons que eram poderosos,
a voz do SENHOR dos NOVE:
Liberta tua alma de teu corpo
e vem comigo à LUZ.

Desloquei-me saindo do meu corpo,
uma chama reluzindo na noite.
Fiquei em pé diante do SENHOR,
banhado no fogo da VIDA.
Preso estava então por uma força,
grande além do conhecimento do homem.
Lançado fui ao teu Abismo
pelos espaços desconhecidos do homem.

Vi os moldes da Ordem
desde o caos e dos ângulos da noite.
Vi a LUZ, fonte da Ordem,
e ouvi a voz da Luz.
Vi a chama do Abismo,
expelindo Ordem e Luz.
Vi a Ordem se retirando do caos.
Vi a Luz que dá Vida contínua.

Então ouvi a voz.
Ouve e entende.

A chama é a fonte de todas as coisas,
contendo todas as coisas em potencialidade.
A Ordem que enviou a luz
é a PALAVRA e da PALAVRA,
VEM A VIDA e a existência de tudo.

E novamente falou a voz, dizendo:
A VIDA em ti é a PALAVRA.
Encontra a VIDA dentro de ti
e tenha poderes para usar da PALAVRA.

Por muito observei a Luz-chama,
vertendo continuamente da Essência de Fogo,
percebendo naquela VIDA apenas a Ordem
e que o homem é um com o fogo.

Voltei a meu corpo
estive de novo com os Nove,
escutei a voz dos Ciclos,
a vibrar com força falaram:
Saibas, ó Thoth, que a VIDA
é apenas tua PALVRA do FOGO.
A VIDA contínua busca-a diante de ti
está a PALAVRA no Mundo senão como um fogo.
Busca o caminho a PALAVRA e os Poderes
certamente serão teus.

Então perguntei aos Nove:
Ó Senhor, me mostra a vereda.
Dá-me a vereda da sabedoria.
Mostra-me o caminho para a PALAVRA.
Respondeu-me, então,
o SENHOR DO NOVE:
Pela ORDEM, achareis o caminho.
Vês que a PALAVRA veio do Caos?
Não vês que a LUZ veio do FOGO?

Procura em tua vida por esta ordem.
Equilibra e ordena tua vida.
Suprime todo o Caos das emoções
e tereis ordem na VIDA.
A ORDEM trazida visivelmente do Caos
trar-te-á a PALAVRA da FONTE,
Trar-te-á o poder dos CICLOS,
e fará da tua Alma uma força que
de livre-arbítrio estende pelas eras,
um SOL perfeito da Fonte.

Prestei atenção à voz
e profundamente agradeci as palavras em meu coração.
Para sempre busquei a ordem
que eu poderia utilizar na PALAVRA.
Saibas que quem chega a isso
Precisa sempre em ORDEM estar para o uso
da PALAVRA embora esta ordem
nunca haja e nunca possa existir.

Toma estas palavras, ó homem.
Como parte de tua vida, deixa-as ficar.
Busca conquistar esta ordem
e Um com a PALAVRA serás.

Esforça-te continuamente para ganhar a LUZ
na vereda da Vida.
Busca ser Um com o SOL/estado.
Busca ser somente a LUZ.
Fixa teus pensamentos na Unidade
da Luz com o corpo do homem.
Saibas que tudo é Ordem a partir do Caos
nascido dentro da luz.

TÁBUA 10

A CHAVE DO TEMPO

Presta atenção, ó homem. Toma da minha sabedoria.
Aprenda destes profundos mistérios do espaço.
Aprenda do PENSAMENTO que se desenvolveu no abismo,
Trazendo Ordem e Harmonia no espaço.

Saibas, ó homem, que tudo que existe
está sendo somente por causa da LEI.
Conhece a LEI e serás livre
nunca estarás ligado pelas cadeias da noite.

Longe, nos espaços desconhecidos, viajei
dentro das profundezas do abismo do tempo,
até que enfim tudo fosse revelado.
Saibas que mistério é somente mistério
quando é conhecimento desconhecido do homem.
Quando tiveres examinado o coração do mistério,
o conhecimento e a sabedoria certamente serão teus.

Busca e aprende que o TEMPO é o segredo
Pelo qual podes ficar livre deste espaço.

Anelei SABEDORIA, busquei sabedoria;
sim, e buscarei do fim da eternidade
pois sei que sempre ante mim retrocedendo
mover-se-á a meta que busco atingir.
Até mesmo os SENHORES dos CICLOS
sabem que nem mesmo ELES alcançaram a meta,
Pois com toda a sua sabedoria,
sabem que a VERDADE sempre aumenta.

Certa vez, num tempo passado, falei ao Residente.
Perguntei sobre o mistério do tempo e espaço.
Fiz-lhe a pergunta que surgiu em meu ser,
Dizendo: *Ó Mestre, o que é o tempo?*

Então me falou ELE, o Mestre:
Saibas, ó Thoth, no princípio
havia o Vazio e a nulidade,

atemporal, sem espaço, nulidade.
E na nulidade veio um pensamento,
propositado, tudo-penetrando,
e preencheu o VAZIO.
Não havia aí qualquer matéria, somente força,
um movimento, um vórtice, ou vibração
do pensamento propositado
que preencheu o VAZIO.

E eu questionei o Mestre, dizendo:
Era esse pensamento eterno?
E me respondeu o RESIDENTE, dizendo:
No princípio, havia o pensamento eterno,
e para o pensamento ser eterno, o tempo tem que existir.
Assim no tudo-penetrante pensamento
desenvolveu a LEI do TEMPO.
Sim, o tempo que existe por todo o espaço,
flutuando num suave movimento rítmico,
que está eternamente num estado de fixação.

O tempo não muda,
mas todas as coisas mudam no tempo.
Pois o tempo é a força
que mantém eventos separados,
cada um em seu próprio lugar.
O tempo não está em movimento,
mas tu moves pelo tempo
enquanto sua consciência
movimenta-se de um evento a outro.

Sim, pelo tempo ainda existe, tudo no todo,
uma eterna UNA existência.
Saibas que ainda que no tempo estejas separado,
ainda assim tu és UM, em todos os tempos existentes.

Então cessou a voz do RESIDENTE,
e parti para ponderar sobre o tempo.
Pois sabia que nestas palavras havia sabedoria secular
e um caminho para explorar os mistérios do tempo.

Muitas vezes ponderei as palavras do RESIDENTE.
Então busquei resolver o mistério do tempo.
Achei que o tempo move por estranhos ângulos.
Ainda que somente pelas curvas podia eu esperar chegar à chave
que me daria acesso ao tempo-espaço.

Achei que somente pelo movimento para cima
e ainda de novo em movendo para o desvio correto
poderia ficar livre do tempo e do movimento.

Desloquei-me em saindo de meu corpo,
movi em movimentos que me mudaram no tempo.
Estranhas eram as visões que vi em minhas jornadas,
muitos os mistérios que se abriram para ver.
Sim, vi o começo do homem,
Aprendi a partir do passado que nada é novo.

Busca, ó homem, aprender a vereda
que conduz pelos espaços
que são formados continuamente no tempo.

Não esqueças, ó homem, com toda a tua busca
que a Luz é a meta que deves buscar atingir.
Procura pela Luz na tua vereda
e sempre para ti a meta preservarás.

Nunca deixes teu coração se voltar para a escuridão.
Deixa a luz brilhar na Alma, um Sol no caminho.
Saibas que o brilho eterno,
sempre encontrará tua Alma escondida na Luz,
nunca acorrentada pela escravidão ou escuridão,
para sempre brilhará ela um Sol de Luz .

Sim, saibas, embora escondida na escuridão,
tua Alma, uma faísca da verdadeira chama, existe.
Sê Um com a maior de todas as Luzes.
Procura na FONTE, o FIM de tua meta.

Luz é vida, pois sem a grande Luz
nada pode existir para sempre.
Saibas que em toda matéria formada,
o coração da Luz sempre existe.
Sim, embora acorrentada na escuridão,
A Luz inerente sempre existe.

Outrora estive nas Galerias de Amenti
e ouvi a voz dos SENHORES de AMENTI,
dizendo em tons que soaram pelo silêncio,
palavras de poder, poderosamente e com força.
Cantaram eles a canção dos ciclos,

as palavras que abrem a vereda ao além.
Sim, vi a vereda aberta
e procurei o instante dentro do além.
Vi os movimentos dos ciclos,
vastos como o pensamento da FONTE podia transportar.

Sabia então que mesmo a Infinidade
está se movendo para algum fim inconcebível.
Vi que o Cosmo é Ordem
e parte de um movimento que se estende a todo o espaço,
uma parte de uma Ordem de Ordens,
constantemente se movendo numa harmonia de espaço.

Vi o girar dos ciclos
como vastos círculos pelo céu.
Conheci então que tudo o que vem existindo
está se dirigindo para encontrar ainda outro ser
num longínquo agrupar de espaço e de tempo.

Soube então que nas Palavras há poder
para abrir os planos que estão ocultos do homem.
Sim, que mesmo nas Palavras jaz oculta a chave
que abrirá o acima e o abaixo.

Escuta agora, homem, esta palavra que deixo contigo.
Usa-a e acharás poder em seu som.
Dize a palavra: "ZIN-URU"
e poder acharás.
Contudo precisas compreender que o homem é da Luz
E a Luz é do homem.

Atenta, ó homem, e ouve um mistério
mais estranho do que tudo o que jaz debaixo do Sol.
Saibas, ó homem, que todo o espaço
está plenificado por mundos dentro de mundos;
sim, um dentro do outro, contudo separado pela Lei.

Outrora em minha busca da sabedoria profundamente enterrada,
Abri a porta que OS barra do homem.
Invoquei de outros planos do ser,
alguém que era mais justo que as filhas dos homens.
Sim, invoquei-a desde os espaços,
Para brilhar como a Luz no mundo dos homens.

Usei o tambor da Serpente.
Vesti a túnica púrpura e dourada.
Coloquei na minha cabeça, eu, a coroa de prata.
Em torno de mim o círculo de canela brilhou.
Levantei meus braços e gritei a invocação
que abre o caminho para os planos além,
gritei aos SENHORES dos SIGNOS nas suas casas:
Senhores dos dois horizontes,
vigias dos tríplices portões,
permaneça Um à direita e Um à esquerda
como a ESTRELA levanta em seu trono
e governa sobre os seus signos.
Sim, tu o príncipe escuro de ARULU,
abre os portões da terra escura escondida
e te conscientize dela que te mantém aprisionado.

Ouve, ouve, ouve,
os Senhores escuros e os do Brilho,
e pelos seus nomes secretos,
nomes que conheço e posso pronunciar,
ouve e obedece minha vontade.

Iluminei então com chama meu círculo
E invocando-A nos planos do além espaço.
Dotado da Luz retornei de ARULU.

Sete tempos e sete vezes atravessei o fogo.
Comida não comi.
Água não bebi.
Invoco-te de ARULU,
desde os reinos de EKERSHEGAL.
Convoco-te, senhora da Luz.

Então diante de mim se levantaram as figuras escuras;
sim, as figuras dos Senhores de Arulu.
Partiram da minha frente
e a seguir veio a Senhora da Luz.

Livre estava ela agora dos SENHORES da noite,
livre para viver na Luz do Sol da terra,
livre para viver como um filho da Luz.

Ouve e atenta, ó meu filho.
Magia é conhecimento e é a Lei.
Não tenhas medo do poder dentro de ti
pois ele segue a Lei como as estrelas no céu.

Saibas que estar sem o conhecimento,
sabedoria é mágica e não é da Lei.
Mas saibas que sempre pelo seu conhecimento
podes aproximar mais perto do lugar no Sol.

Atenta, meu filho, segue meu ensino.
Sê sempre buscador da Luz.
Brilha no teu mundo de homens ao redor de ti,
uma Luz no caminho que brilhará entre os homens.

Segue e aprende de minha magia.
Saibas que toda a força é tua se desejares.
Não tema o caminho que te conduz ao conhecimento,
mas em vez disso evite constantemente a estrada escura.

A Luz é tua, ó homem, para tomá-la.
Rompa as correntes e serás livre.
Saibas que tua Alma está vivendo em escravidão
acorrentada pelos medos que te aprisionam em servidão.

Abre teus olhos e vê o grande SOL-LUZ.
Não tenhas nenhum medo pois tudo é de ti mesmo.
O medo é o SENHOR do escuro ARULU
aquele que nunca encarou o medo escuro.
Sim, saibas que o medo tem existência
criado pelos o que estão acorrentados por seus medos.

Lança fora tuas correntes, ó filhos,
e entra no caminho na Luz do dia glorioso.
Nunca voltes teus pensamentos para a escuridão
e certamente serás Um com a Luz.

O homem é o que acredita,
um irmão da escuridão ou um filho da Luz.
Venham para dentro da Luz, meus filhos.
Caminhem na vereda que conduz ao Sol.

Atenta agora, e preste atenção à minha sabedoria.
Usa a palavra que te dei.
Usa-a e certamente encontrareis o poder e a sabedoria
e Luz para andar no caminho.
Busca e achas a chave que dei
e sempre serás Filho da Luz.

TÁBUA 11

A CHAVE PARA O ACIMA (SUPERIOR) E O ABAIXO (INFERIOR)

Ouvi e prestai atenção, ó filhos de *Khem*,
às palavras que dou que vos conduzirão à *Luz*.
Saibais, ó homem, que conheci vossos pais,
Sim, vossos pais num longínquo tempo.
Imortal fui através das eras,
vivendo entre vós desde que vosso conhecimento começou.
Conduzir-vos para cima à *Luz* da *Grande Alma*
tenho sempre me esforçado,
tirando-vos da escuridão da noite.

Saibais, ó povo no meio do qual eu ando,
que eu, *Thoth*, tenho tudo do conhecimento
e toda a sabedoria conhecida do homem, desde os dias antigos.
Guardião fui dos segredos da grande raça,
possuidor da chave que conduz para a vida.
Condutor fui para vos, ó meus filhos,
até mesmo desde da escuridão do *Ancião de Dias*.
Atentai agora às palavras da minha sabedoria.
Atentai agora à mensagem que eu trago.
Atentai às palavras que vos agora, e
sereis elevados da escuridão para a *Luz*.

No passado distante, quando primeiro vim a ti,
Achei-te em cavernas de pedras.
Ergui-te pelo meu poder e sabedoria
até que brilhaste como homens entre homens.
Sim, achei-te sem qualquer conhecimento.
Só um pouco estavas elevado acima das bestas.
Abanei sempre a faísca da tua consciência
até que afinal flamejaste como homens.

Agora falar-te-ei do conhecimento antigo
além do pensamento de tua raça.
Saibas que nós da *Grande Raça*
Tivemos e temos conhecimento que é mais do que do homem.
Sabedoria ganhamos das raças nascidas nas estrelas,
sabedoria e conhecimento distante bem além do homem.
Descido até nós haviam os mestres da sabedoria
Tão longe além de nós como eu estou de ti.
Atenta agora enquanto dou-te sabedoria.
Usa-a e serás livre.

Saibais que na pirâmide que erigi estão as *Chaves*
que vos mostrarão o *Caminho* para a vida.
Sim, traçai uma linha da grande imagem que erigi,
ao ápice da pirâmide, construída como um portal.
Traçai uma outra oposta no mesmo ângulo e direção.
Cava e achais que o que escondi.
Lá achareis uma entrada subterrânea para
os segredos escondidos antes que fostes homens.

Digo-vos agora os mistério dos ciclos
Que se move em movimentos que são estranhos ao finito,
pois infinito são eles além do conhecimento do homem.
Saibais que há nove dos ciclos;
Sim, nove acima e quatorze abaixo,
se movendo em harmonia para o lugar de acoplamento
que há de existir no futuro do tempo.
Saibais que os *Senhores dos Ciclos*
são unidades de consciência enviadas desde outros para unificar
Isto com o *Todo*.
Altíssimos são *Eles* da consciência
de todos os *Ciclos*, trabalhando em harmonia com a *Lei*.
Sabem que no tempo seremos todos aperfeiçoados,
tendo nada acima e nada em baixo, senão o todo *Um*
em uma perfeita Infinidade, uma harmonia de tudo na *Unidade do Todo*.

Nas profundezas da superfície de Terra nas *Galerias de Amenti*
assentam-se os *Sete, os Senhores dos Ciclos*,
Sim, e um outro, o *Senhor* desde o abaixo.
Ainda saibas que na Infinidade não há
nem acima nem abaixo.
Mas sempre há e sempre haverá
Unidade do Todo quando tudo estiver completo.
Muitas vezes permaneci diante dos *Senhores do Todo*.
Muitas vezes na fonte de sua sabedoria bebi e
plenifiquei meu corpo e Alma de sua *Luz*.

Falaram-me eles e me contaram sobre os ciclos
e a Lei que lhes dá os meios para existir.
Sim, falou-me o *Senhor do Nove*, dizendo:
Ó Thoth, grande és entre filhos da Terra,
mas mistérios existem os quais não conheces.
Saibas que vieste de um espaço-tempo abaixo deste
e saibas que deves viajar a um espaço-tempo além.
Mas conheces pouco dos mistérios dentro deles,
pouco conheces da sabedoria além. Saibas que
tu como um todo nesta consciência
és só uma célula no processo de crescimento.

A consciência abaixo de ti está constantemente se expandindo
em diferentes modos e caminhos dos conhecido por ti.
Sim, ela, embora no espaço-tempo debaixo de ti,
sempre está se desenvolvendo em modos que são diferentes
das que foram parte dos teus próprios caminhos.
Pois saibas que ela se desenvolve como resultado de teu desenvolvimento
mas não no mesmo modo que desenvolveste.
O desenvolvimento que tiveste e tens no presente
Foi trazido dentro do ser pela causa e efeito.
Nenhuma consciência segue a vereda dos diante dela,
no que tudo seria repetição e em vão.
Cada consciência no ciclo em que existe
segue seu próprio caminho à meta última.
Cada uma representa sua parte no Plano do Cosmo.
Cada uma representa sua parte no fim último.
Quanto mais distante o ciclo, maior é seu
conhecimento e habilidade para destilar a Lei do todo.

Saibas que nos ciclos abaixo de nós
estão trabalhando as partes menores da Lei,
enquanto nós do ciclo que se estende à Infinidade
tomamos do esforço e construímos a Lei maior.

Cada um tem sua própria parte para representar nos ciclos.
Cada um tem seu próprio trabalho para completar em seu caminho.
O ciclo abaixo de ti no entanto não está abaixo de ti
mas só formado por uma necessidade que existe.
Pois saibas que a fonte da sabedoria
que envia os ciclos está eternamente
buscando novos poderes para ganhar.
Saibas que o conhecimento só é conseguido através da prática,
e a sabedoria se desenvolve só de conhecimento,
e assim são os ciclos criados pela Lei.
Significa que são eles para a obtenção de conhecimento
Pois o Plano da Lei é a Fonte do Todo.

O ciclo abaixo não está verdadeiramente abaixo mas somente
diferente no espaço e no tempo.
A consciência está trabalhando lá e
experimentando menos coisas do que as que estais.
E saibais, da mesma maneira que estais trabalhando no maior,
assim também acima de vós estão trabalhando os que também estão
como vós ainda em outras leis.
A diferença que existe entre os ciclos
É somente de habilidade para trabalhar com a Lei.

Nós, que estando em ciclos além de vós,
Somos os que primeiro saíram da Fonte
e temos na passagem pelo
tempo-espaço ganho habilidade para usar
as Leis do Maior que está muito distante
da concepção do homem.
Nada há que está realmente abaixo de vós
senão somente uma operação diferente da Lei.

Procurando acima ou abaixo de ti,
o mesmo acharás.
Pois tudo é apenas parte da Unidade
que está na Fonte da Lei.
A consciência abaixo de ti é
tua própria parte assim como somos nós uma parte de ti.

Tu, como um filho não tiveste o conhecimento
que a ti veio quando te tornaste um homem.
Compara os ciclos do homem em sua jornada
Do nascimento até a morte,
e vê no ciclo abaixo de ti a criança
com o conhecimento que ela tem;
e vê por si mesmo como a criança ficou mais velha,
avançando em conhecimento à medida que o tempo passa.
Vê, Nós, também, a criança se desenvolveu na humanidade
com o conhecimento e a sabedoria que vieram com os anos.
Assim também, ó Thoth, são os ciclos de consciência,
crianças em diferentes palcos de desenvolvimento
no entanto tudo vem da Fonte, a Sabedoria,
e tudo retorna de novo para a Sabedoria.

Cessou então *Ele* de falar e se sentou
no silêncio que vem aos *Senhores*.
Então novamente falou *Ele* comigo, dizendo:
"Ó Thoth, muito tempo temos estado em Amenti,
guardando a chama da vida nas Câmaras.
Todavia saibas, somos ainda partes de nossos
Ciclos com nossa Visão chegando até eles e mais além.
Sim, sabemos que de tudo,
nada mais importa exceto o crescimento
que podemos ganhar com nossa Alma.
Sabemos que a carne é passageira.
As coisas que os homens dão grande valor nada são para nós.
As coisas que buscamos não são do corpo
Senão as que são somente o estado aperfeiçoado da Alma.
Quando vós como homens puderem aprender que nada mais que
o progresso da Alma pode contar no fim,

então verdadeiramente estais livre de toda escravidão,
livre para trabalhar numa harmonia da Lei

Saibas, ó homem, deverias almejar a perfeição,
pois só assim podes atingir a meta.
Embora devesses saber que nada é perfeito,
ainda assim ela deveria ser teu alvo e tua meta.
Cessada novamente a voz dos Nove,
e dentro de minha consciência as palavras penetraram.
Agora, busco sempre mais sabedoria
que eu possa ser perfeito na *Lei* com o *Todo*.

Breve vou até as Galerias de Amenti
para viver sob a flor fria da vida.
Tu a quem ensinei nunca mais me verás.
No entanto vivo para sempre na sabedoria que ensinei.

Tudo o que o homem é, é por causa de sua sabedoria.
Tudo o que ele será é o resultado de sua causa.

Atenta agora à minha voz e te tornes
maior que o homem comum.
Levanta teus olhos para cima,
deixa a Luz preencher teu ser,
sê sempre Filho da Luz.
Só pelo esforço crescerás na direção superior
do plano em que a Luz é o Tudo do Todo.
Sê o mestre de tudo o que te cerca.
Nunca sejas dominado pelos efeitos em tua vida.
Cria então sempre causas mais perfeitas
e no tempo serás um Sol da Luz

Livre, deixa tua alma planar sempre para cima,
livre da escravidão e das correntes da noite.
Levanta teus olhos para o Sol no céu-espaço.
Para ti, deixa-o ser um símbolo de vida.
Saibas que és a *Grande Luz*,
perfeita em tua própria esfera,
quando fores livre.
Não olhes para dentro da negritude.
Levanta teus olhos ao espaço acima.
Livre deixa tua Luz arder na direção de cima
E serás um *Filho da Luz*.

TÁBUA 12

A LEI DE CAUSA E EFEITO E A CHAVE DA PROFECIA

Atenta, ó homem, às palavras de minha sabedoria,
Atenta à voz de *Thoth, o Atlante*.
Conquistado tenho eu a Lei do tempo-espaço.
Conhecimento ganhei do futuro do tempo.
Sei que o homem no seu movimento pelo espaço-tempo
sempre será *Um* com o *Todo*.

Saibas, ó homem,
que todo o futuro é um livro aberto
àquele que pode ler.
Todo efeito produzirá suas causas
assim como todos os efeitos se desenvolveram a partir da causa primeira.
Saibas que o futuro não é fixo ou estável,
mas varia assim como uma causa produz um efeito.
Procura na causa que trazes dentro do ser,
e certamente verás que tudo é efeito.

Assim, ó homem, estejas certo de que os efeitos que desencadeias
são sempre causas de efeitos mais perfeitos.
Saibas que o futuro nunca está estaque mas
segue o livre-arbítrio do homem enquanto ele se movimenta
pelos movimentos do tempo-espaço em direção
à meta em que um novo tempo começa.
O homem pode ler o futuro somente através
das causas que trazem os efeitos.
Busca dentro da causação
e certamente acharás os efeitos.

Escuta atentamente, ó homem, enquanto falo do futuro,
falo do efeito que segue a causa.
Saibas que o homem em sua jornada de protegido da luz
sempre está buscando escapar da noite que o cerca,
como as sombras que cercam as estrelas no céu
e como as estrelas no céu-espaço, ele, também,
brilhará desde as sombras da noite.

Sempre seu destino conduzi-lo-á para frente
até que seja *Um* com a *Luz*.
Sim, embora seu caminho jaz no meio das sombras,
sempre diante dele arde a *Grande Luz*.
Escuridão no caminho haverá, contudo deve ele conquistar
as sombras que fluem ao seu redor semelhante à noite.

No futuro distante vejo o homem como *Luz-nascido*,
livre da escuridão que acorrenta a *Alma*,
vivendo na Luz sem as cadeias da escuridão
a cobrir a *Luz* que é a *Luz de sua Alma*.
Saibas, ó homem, antes que alcances isto
muitas sombras escuras cairão sobre tua *Luz*
tentando com força extinguir com as sombras da escuridão
a *Luz* da tua *Alma* que se esforça para ser livre.

Grande é a luta entre a Luz e a escuridão,
Antiga idade e contudo sempre nova.
Contudo, saibas que num tempo,
no distante futuro,
a Luz será Tudo e escuridão será derrotada.

Escuta atentamente, ó homem, as minhas palavras da sabedoria.
Prepara-te e não deixes que se escravize a tua Luz.
O homem tem se levantado e tem caído assim como sempre
novas ondas de consciência fluem a partir do grande abismo
debaixo de nós na direção do Sol de sua meta.

Sim, meus filhos, levantastes de um estado
que era um pouco acima do de besta,
até que agora de todos os homens és o maior.
Ainda que diante de ti estivessem outros maiores que tu.
Ainda digo-te conquanto diante de ti outros caíram,
assim também tu deves chegar a um fim.
E sobre a terra onde habitas agora,
os bárbaros habitarão e por sua vez se levantam para a Luz.
Esquecida será a sabedoria antiga
contudo sempre há de viver oculta dos homens.

Sim, na terra que tu chamas Khem,
raças subirão e raças cairão.
Esquecido serás dos filhos dos homens.
Contudo mudar-te-ás para uma estrela-espaço além
deixando para trás este lugar onde habitaste.

A Alma do homem sempre se movimenta para frente,
não acorrentada por qualquer estrela.
Mas sempre se movendo para a grande meta diante dele
onde ele está dissolvido na Luz do Todo.
Saibas que sempre irás para frente,
movido pela Lei de causa e efeito
até que no fim ambos se tornam *Um*

Sim, homem, depois que te fores,
outros se mudarão para os lugares que viveste.
Conhecimento e sabedoria todos serão esquecidos,
e só uma memória dos Deuses sobreviverá.
Assim como para ti sou um Deus pelo meu conhecimento,
assim tu, também, serás Deuses do futuro
por causa de seu conhecimento muito acima do deles.
Contudo saibas que por todas as idades,
o homem terá acesso à Lei quando quiser.

As eras a vir verão a revitalização da sabedoria
Aos que herdarão teu lugar nesta estrela.
Eles, por sua vez, chegarão à sabedoria
e aprenderão a banir a escuridão pela Luz.
Ainda que grandemente precisarão de se esforçar pelas idades
para trazer até eles próprios a liberdade da *Luz*.
Então virá ao homem a grande guerra
que fará a Terra tremer e tremerá em seu curso.
Sim, então devem os *Irmãos Escuros*
abrirem a belicosidade entre a Luz e a noite.

Quando o homem novamente conquistar o oceano
e voar no ar em asas como os pássaros;
quando já tiver aprendido a domar o raio,
então deverá o tempo de guerra começar.
Grande deverá ser a batalha e o confronto de forças,
grande será a guerra da escuridão e *Luz*.

Nação se levantará contra nação
usando as forças escuras para dividir a Terra.
Armas poderosas varrerão o homem-Terra
até que a metade das raças dos homens terá sido eliminada.
Então virão os Filhos da Manhã
e darão seu édito aos filhos dos homens, dizendo:
Ó homens, cessai suas agressões contra vossos irmãos.
Só assim podeis chegar à Luz.
Cessai vossa incredulidade, ó meu irmão,
e segui a vereda e sabei que estais certos.

Então os homens cessarão seus embates,
irmão contra irmão e pai contra filho.
Então deverá a antiga casa do meu povo se levantar
de seu lugar sob as ondas escuras do oceano.
Então deverá a Idade da Luz ser desdobrada
com todos os homens buscando da Luz a meta.
Então deverão os Irmãos da Luz governar o povo.
Banido será a escuridão da noite.

Sim, os filhos dos homens progredirão
para frente e para cima à grande meta.
Os Filhos da Luz retornarão.
Chama da chama sempre deverão suas Almas ser.
Conhecimento e sabedoria serão do homem
na grande idade pois ele se aproximará da chama eterna,
a Fonte de toda a sabedoria,
o lugar do começo,
que ainda é Um com o fim de todas as coisas.
Sim, num tempo que ainda está por nascer,
tudo será Um e Um será Tudo.
O homem, uma chama perfeita deste Cosmo,
se deslocará para um lugar nas estrelas.
Sim, até mesmo se deslocará para fora deste espaço-tempo
para outro além as estrelas.

Muito tempo me escutastes, ó meus filhos,
muito tempo escutastes a sabedoria de Thoth.
Agora eu parto de ti para a escuridão.
Agora vou às Galerias de Amenti,
lá habitar no futuro quando a Luz
vier de novo ao homem.
Contudo, saibas, meu Espírito sempre estará contigo,
guiando teus pés na vereda da Luz.

Guarda os segredos que deixo contigo,
e seguramente meu espírito te guardará pela vida.
Sempre mantém teus olhos na vereda da sabedoria.
Mantém a Luz eternamente como tua meta.
Não acorrentes tua Alma nas cadeias da escuridão;
livre deixa-a voar em seu vôo às estrelas.

Agora eu parto para habitar em Amenti.
Sede meus filhos nesta vida e na próxima.
Tempo virá quando vós, também, sereis imortais,
vivendo de idade em idade a Luz entre os homens.

Guardai a entrada para as Galerias de Amenti.
Guardai os segredos que escondi entre vós.
Não deixais a sabedoria ser atirada aos bárbaros.
Secreta deveis mantê-la para os que buscam a Luz.
Agora parto eu.
Recebei a minha bênção.
Tomai meu caminho e segui a Luz.

Mistura tua Alma na Grande Essência.
Um, com a Grande Luz deixa tua consciência ficar.
Invoca-me quando precisares de mim.
Usa meu nome três vezes numa ordem:
Chequetet, Arelich, Volmalites.

TÁBUA 13

A CHAVE DA VIDA E DA MORTE

Escuta atentamente, ó homem, ouve a sabedoria.
Ouve a Palavra que te encherá de Vida.
Ouve a Palavra que banirá a escuridão.
Ouve a voz que banirá a noite.

O mistério e sabedoria que eu trouxe aos meus filhos;
conhecimento e poder desceram do antigo.
Não sabes que tudo será aberto
quando achares a unidade de tudo?

Um deves ser com os Mestres do Mistério,
Conquistadores da Morte e Mestres da Vida.
Sim, aprenderás da flor de Amenti
a flor da vida que brilha nas Galerias.
Em Espírito deves alcançar as Galerias de Amenti
e traze a sabedoria que vive na Luz.
Saibas que o portal para o poder é secreto.
Saibas que o portal para a vida é através da morte.
Sim, pela morte mas não como entendes por morte,
mas uma morte que é vida e é fogo e é Luz.

Desejas saber o segredo profundo, escondido?
Olha em teu coração onde o conhecimento está lançado.
Saibas que em ti o segredo está escondido,
a fonte de toda a vida e a fonte de toda a morte.

Escuta atentamente, ó homem,
enquanto eu conto o segredo,
Revelo-te o segredo do antigo.

Profundamente no coração da Terra jaz a flor,
da fonte do Espírito
que liga tudo em sua forma.
ou saibas que a Terra está viva em corpo
como és vivo em tua própria forma formada.
A Flor da Vida é teu lugar próprio do Espírito

e corre pela Terra
assim como teus fluxos correm pela tua forma;
dando da vida à Terra e seus filhos,
renovando o Espírito desde uma forma até outra forma.
Este é o Espírito que é a forma de teu corpo,
Afigurando-se e modelando-se dentro de tua forma.

Saibas, ó homem , que tua forma é dual,
equilibrada em polaridade enquanto configurada em sua forma.
Saibas que quando de ti a Morte rápido se aproxima,
é somente porque teu equilíbrio está abalado.
É somente porque um pólo se perdeu.

Saibas que o segredo da vida em Amenti
é o segredo de restabelecer o equilíbrio dos pólos.
Tudo o que existe tem forma e está vivo
vive por causa do Espírito de vida em seus pólos.

Não vês que no coração da Terra
está o equilíbrio de todas as coisas que existem
e tem ser em sua face?
A fonte de teu Espírito é tirada do coração da Terra,
pois em tua forma és Um com a Terra

Quando tiveres aprendido a manter teu próprio equilíbrio,
então atrairás o equilíbrio da Terra.
Existirás então enquanto a Terra estiver existindo,
mudando em forma, só quando a Terra, também, mudar:
Não provando a morte, mas um com este planeta,
Mantendo tua forma até que tudo se acabe.

Escuta atentamente, ó homem, ainda dar-te-ei
o segredo para que tu, também,
não proves a mudança.
Uma hora por dia deverás deitar
com tua cabeça apontada para o
lugar do pólo positivo (norte).
Uma hora por dia deverá tua cabeça ficar
apontada para o lugar do pólo negativo (sul).
Volta tua cabeça colocada na direção norte,
mantém tua consciência a partir do tórax para a cabeça.

E quando tua cabeça estiver posicionada na direção sul,
Mantém teu pensamento do tórax aos pés.

Mantém-te em equilíbrio uma vez em cada sete,
e teu equilíbrio reterá o todo de tua força.
Sim, se fores velho, teu corpo rejuvenescerá
e tua força se tornará como da mocidade.
Este é o segredo conhecido aos Mestres
pelo qual eles detém os dedos da Morte.
Não negligencies o caminho que mostrei,
Pois quando tiveres passado dos anos
além de uma centena e negligenciar
isso significará a vinda da Morte.

Ouve minhas palavras, e segue a vereda.
Mantém teu equilíbrio e vive nele na vida.

Ouve, ó homem, e atenta à minha voz.
Escuta atentamente a sabedoria que ela te dá da Morte.
Quando ao término de teu trabalho designado,
podes desejar passar desta vida,
passar para o plano onde os Sóis da Manhã
vivem e vêm existindo como Filhos da Luz.
Passar sem dor e sem tristeza
Para o plano onde a Luz é eterna.

Primeiro fica em repouso com tua cabeça para o leste.
Dobra tuas mãos à Fonte de tua vida (plexo solar).

Coloca tua consciência no lugar da vida.
Gira-a e divide-a ao norte e ao sul.

Manda uma na direção norte.
E a outra na direção sul.
Relaxa tua fixação em teu ser.
Fora de tua forma sairá tua centelha prateada,
para cima e para frente para o Sol da manhã,
misturando com a Luz, em um com sua fonte.

Lá arderá até que o desejo será criado.
Então volta a um lugar numa forma.

Saibam, ó homens, que assim passam as grandes Almas,
mudando à vontade de vida em vida.
Assim sempre passa o Avatar,
querendo sua Morte como quer sua própria vida.

Escuta atentamente, ó homem, bebe da minha sabedoria.
Aprende o segredo que é o Mestre do Tempo.

Aprende como os que chamas Mestres podem
se lembrar das vidas do passado.

Grande é o segredo, contudo fácil de dominar,
Que te dá o domínio do tempo.
Quando a morte rápido se aproxima de ti,
não temas mas saibas que és mestre da Morte.

Relaxa teu corpo, não resistas com tensão.
Coloca no teu coração a chama de tua Alma.
Rapidamente então desloque-a para o lugar do triângulo.

Pára por um momento, então move para a meta.
Esta, tua meta, é o lugar entre as tuas sobrancelhas,
o lugar onde a memória de vida precisa manter o balanço.
Mantém tua chama aqui na base de teu cérebro
até os dedos da Morte apertarem tua Alma.
Então enquanto passas ao estado de transição,
certamente as memórias de vida passarão, também.

Então será o passado um com o presente.
Então ficará a memória de tudo retida.
Livre serás de toda retrogressão.
As coisas do passado viverão no hoje.

TÁBUA 14 SUPLEMENTAR

ATLÂNTIDA

Atenta, ó Homem, para a sabedoria profundamente oculta,
perdida para o mundo desde o tempo dos Residentes,
perdida e esquecida por homens desta idade.

Saibas que esta Terra não é senão um portal,
guardado por poderes desconhecidos dos homens.
Contudo, os Senhores Escuros ocultam a entrada
que conduz à terra nascida do Céu.
Saibas que o caminho para a esfera de Arulu,
é protegido por barreiras só abertas ao homem Luz-nascido.

Na Terra, eu sou o possuidor das chaves
para os portões da Terra Sagrada.
Ordeno pelos poderes além de mim,
deixar as chaves para o mundo do homem.
Antes que eu parta, te dou os Segredos de como
podes te levantar da escravidão da escuridão,
arrebenta os grilhões da carne que te escraviza,
levanta-te da escuridão para a Luz.

Saibas que a alma deve ser limpa de sua escuridão,
antes que possa entrar nos portais da Luz.
Assim, estabeleci entre vós os Mistérios
de modo que os Segredos sempre podem ser achados.

Sim, embora o homem possa cair na escuridão,
sempre a Luz brilhará como um guia.
Oculta na escuridão, oculta em símbolos,
sempre o caminho para o portal será encontrado.
O homem no futuro negará os mistérios
mas sempre o caminho o buscador achará.

Agora eu te ordeno que guardes meus segredos,
Dando-os somente àqueles que testaste,
de forma que o puro não possa ser corrompido,
de forma que o poder da Verdade possa prevalecer.

Atenta agora para o descerramento do Mistério.
Atenta aos símbolos do Mistério que eu dou.

Faze dele uma religião pois somente então
sua essência permanecerá.

Regiões há duas entre
esta vida e O Grande,
percorridas pelas Almas
que partem desta Terra;
Duat, a casa dos poderes da ilusão;
Sekhet Hetspet, a Casa dos Deuses.
Osíris, o símbolo da guarda do portal,
que retrocede as almas dos homens desmerecedores.
Além jaz a esfera dos poderes nascidos do céu,
Arulu, a terra em que Os Grandes tem passado.
Lá, quando meu trabalho entre homens estiver acabado,
Juntarei Os Grandes da minha Antiga casa.

Sete são as mansões da casa do Poderoso;

Três guardam o portal de cada casa da escuridão;

Quinze (são) os caminhos que conduzem a Duat.
Doze são as casas dos Senhores da Ilusão,
Encarando quatro caminhos, cada um deles diferente.

Quarenta e Dois são os grandes poderes,
que julgam o Morto que procura pelo portal.

Quatro são os Filhos de Hórus,
Dois são os Guardas do Leste e do Oeste Ísis,
a mãe que roga por seus filhos, Rainha da lua,
que reflete o Sol.

Ba é a essência, sempre vivente.
Ka é a Sombra que o homem conhece como vida.
Ba não vem até que Ka esteja encarnado.
Estes são os mistérios para preservar pelas idades.

Chaves são elas da vida e da Morte.
Ouve agora o mistério dos mistérios:
aprende sobre o círculo sem começo nem fim,
a forma Daquele que é Um e em tudo.
Escuta atentamente e ouve, segue em frente e a aplica,
assim viajarás no caminho que eu sigo.

Mistério no Mistério,
Contudo claro para o Luz-nascido,
o Segredo de tudo eu revelarei agora.
Declararei um segredo ao iniciado,
mas deixa a porta ser fechada completamente ao profano.

Três são o mistérios, vêm daquele que é grande.
Ouve, e a Luz em ti raiará.

No primordial habitam três unidades.
Diferente destas, nada pode existir.
Estas são o equilíbrio, fonte da criação:
um Deus, uma Verdade, um ponto de liberdade.

O três sai a partir do três do equilíbrio:
toda a vida, todo o bem, todo o poder.

Três são as qualidades de Deus em sua casa-de-Luz:
Poder infinito, Sabedoria Infinita, Amor Infinito.

Três são os poderes dados aos Mestres:
Transmutar o mal, assistir o bem, usar discriminação.

Três são as coisas inevitáveis para Deus executar:
Poder manifesto, sabedoria e amor.

Três são os poderes que criam todas as coisas:
Divino Amor possuído do conhecimento perfeito,
Sabedoria Divina que conhece todos os meios possíveis,
Poder Divino possuído pela vontade unida ao
Amor Divino e Sabedoria.

Três são os círculos (estados) de existência:
O círculo da Luz onde mora nada mais que Deus,
e só Deus pode atravessá-los;
o círculo do Caos onde todas as coisas
pela natureza se levantam da morte;
o Círculo da consciência em que
todas as coisas brotam para a vida.

Todas as coisas animadas são dos três estados de existência:
caos ou morte, liberdade na humanidade e felicidade do Céu.

Três necessidades controlam todas as coisas:
começando na Grande Profundeza, o círculo do caos,
plenitude no Céu.

Três são as veredas da Alma:
Homem, Liberdade, Luz.

Três são os impedimentos:
falta de empenho para obter o conhecimento;
não-conexão a Deus; conexão ao mal.
No homem, os três são manifestos.
Três são os Reis do poder interior.
Três são as câmaras dos mistérios,
Encontradas e ainda assim não encontradas no corpo do homem.

Ouve agora falar daquele que está liberto,
livre da escravidão da vida dentro da Luz.
Conhecendo a fonte de todos os mundos estarão abertos.
Sim, nem mesmo os Portões de Arulu não estarão trancados.
Contudo, atenção, ó homem, que queres entrar no céu.
Se não és merecedor,
melhor é entrar no fogo.
Saibas que os celestiais atravessam a pura chama.
Em cada revolução dos céus,
eles se banham nas fontes da Luz.

Atenta, ó homem, para este mistério:
Há muito tempo no passado antes que foste nascido homem,
morei na Antiga Atlântida.
Lá no Templo,
bebi da Sabedoria,
vertida como uma fonte da Luz do Residente.
Dou a chave para ascender à
Presença da Luz no Grande mundo.
Estava eu diante do Santo
entronado na flor de fogo.
Velado estava ele pelos raios da escuridão,
até que minha Alma pela Glória foi partida.

Adiante dos pés de seu Trono como o diamante,
corriam quatro rios de chama a partir de seu escabelo,
corriam pelos canais de nuvens ao Homem-mundo.
Plenificada estava a câmara com Espíritos do Céu.
Maravilha das maravilhas era o palácio Estrelado.

Sobre o céu, como um arco-íris de Fogo e Luz solar,
foram formados os espíritos.
Cantaram eles as glórias do Santo.
Então do meio do Fogo veio uma voz:
Vê a Glória da Causa primeira.
Eu vi aquela Luz, alta acima de toda escuridão,
refletida em meu próprio ser.

Alcancei, como se fosse, o Deus de todos os Deuses,
o Espírito-sol, o Soberano das esferas do Sol.

Há um, ainda que o Primeiro,
Que nunca teve começo,
que nunca teve fim;
que fez todas as coisas,
que governa tudo,
que é bom,
que é justo,
que ilumina,
que sustenta.

Então, do trono, verteu um grande esplendor,
cercando e erguendo minha alma por seu poder.
Rapidamente fui movido pelos espaços do Céu,
mostrado estava a mim o mistério dos mistérios,
mostrado o coração Secreto do cosmo.

Levado fui para a terra de Arulu,
Fiquei em pé diante dos Senhores em suas Casas.

Abriram eles a Porta de entrada pelo que pude
vislumbrar o caos primordial.
Estremeceu minha alma à visão de horror,
Recolheu-se minha alma do oceano de escuridão.
Então vi a necessidade das barreiras,
vi a necessidade dos Senhores de Arulu.
Só eles com o seu equilíbrio Infinito poderiam
ficar no caminho do caos vertente.
Só eles poderiam guardar a criação de Deus.

Então passei em torno do círculo do oito.
Vi todas as almas que tinham conquistado a escuridão.
Vi o esplendor da Luz onde elas moravam.

Anelei tomar meu lugar no círculo delas,
mas anelei também o modo que eu tinha escolhido,
quando estive nas *Galerias de Amenti*
e fiz minha escolha do trabalho que eu faria.

Passei desde as Galerias de Arulu
ao espaço embaixo da terra onde meu corpo jaz.
Levantei-me da terra em que eu descansava.
Permaneci em pé diante do Residente.

Fiz meu pedido para renunciar a meu Grande
até que meu trabalho na Terra estivesse completado,
até que a Idade da escuridão tivesse passado.

Atenta, ó homem, às palavras que dar-te-ei.
Nelas encontrarás a Essência da Vida.
Antes que eu retorne às Galerias de Amenti,
ensinado serás dos Segredos dos Segredos,
e de como também poderás se alçar à Luz.

Preserva e guarda-os,
oculta-os em símbolos,
assim o profano rirá e renunciará.
Em toda terra, forma os mistérios.
Faze o caminho difícil para o investigador andar.
Assim será o fraco e o indeciso rejeitado.
Assim serão os segredos ocultos e guardados,
mantidos até o tempo em que a roda será virada.

Pelas idades escuras, esperando e observando,
meu Espírito permanecerá nas profundezas da terra escondido.
Quando alguém vier a passar todas as experiências do exterior,
invoque-me a dar-te a Chave que detenho.
Então eu, o Iniciador, responderei,
venho das Galerias dos Deuses em Amenti.
Então receberei o iniciado, dar-lhe-ei as palavras de poder.

Escuta, recorda, estas palavras de advertência:
não me tragas uma falta na sabedoria,
impureza no coração ou fraqueza no teu propósito.
Pelo que retirarei de ti teu poder
Por invocar-me do lugar de meu repouso.

Agora sai e intima os teus irmãos
Pelo que eu possa dar-te a sabedoria para te iluminar
a vereda quando minha presença se for.
Vem para a câmara sob o meu templo.
Não tomes alimento até que se passem três dias.
Lá dar-te-ei a essência da sabedoria
Pelo que com o poder possas brilhar entre os homens.
Lá dar-te-ei os segredos pelo que, também,
podes subir aos Céus do Homem-deus na Verdade
bem como na essência estarás.
Parte agora e me deixa enquanto eu chamo
os que conhecem isso mas ainda assim não sabem.

TÁBUA 15 SUPLENTAR

O SEGREDO DOS SEGREDOS

Agora reuni-vos, meus filhos,
esperando ouvir o Segredo dos Segredos
que dar-vos-á o poder para revelar o Deus-homem,
dar-vos o caminho para a vida Eterna.
Claramente devo falar dos Mistérios Desvelados.
Nenhuma declaração encoberta devo dar-vos.
Abri teus ouvidos agora, meus filhos.
Ouvi e obedecei as palavras que dou.

Primeiro falarei das cadeias da escuridão
Que te escravizam nas cadeias na esfera da Terra.

Escuridão e luz são ambas de única natureza,
diferente somente no parecer,
pois cada uma brota da fonte do todo.
Escuridão é desordem.
Luz é Ordem.
Escuridão transmutada é luz da Luz.
Isto, meus filhos, vem sendo teu propósito;
transmutação da escuridão em luz.

Ouve agora dos mistérios da natureza,
as relações da vida com a Terra em que ela habita.
Saibas, és triplo em natureza,
física, astral e mental em um.

Três são as qualidades de cada uma das naturezas;
nove no todo, como é em cima, assim embaixo.

No físico estão esses canais,
o sangue que circula em movimento vorticoso,
reagindo no coração para continuar sua batida.
Magnetismo que se move pelos caminhos dos nervos,
levando energias para todas as células e tecidos.
Akasa que flui pelos canais, sutil
contudo físico, completando os canais.

Cada um dos três sincronizados entre si,
cada um afetando a vida do corpo.
Formam a armação do esqueleto através da qual
o éter sutil flui.
Nos seus domínios jaz o Segredo da Vida no corpo.
Renunciada somente pela vontade do adepto,
quando seu propósito na vida está findo.

Três são as naturezas do Astral,
mediador é entre o acima e o abaixo;
não do físico, não do Espiritual,
mas capaz de mover acima e abaixo.

Três são as naturezas da Mente,
Carregadas da Vontade Daquele que é Grande.
Árbitro da Causa e Efeito em tua vida.
Assim é formado o triplo ser,
dirigido de cima pelo poder de quatro.

Acima e além da natureza tripla do homem
jaz o reino do Ego Espiritual (o *Self*).

Quatro é em qualidades,
brilhando em cada um dos planos de existência,
mas treze em um, o número místico.
Baseados nas qualidades do homem estão os *Irmãos*:
cada um dirigirá o desdobramento do ser,
cada um será canal *Daquele Grande*.

Na Terra, o homem está em escravidão,
acorrentado pelo espaço e tempo ao plano da terra.
Cercando cada planeta, uma onda de vibração,
o liga a seu plano de desdobramento.
Contudo dentro do homem esta a Chave para a realização,
dentro do homem pode a liberdade ser encontrada.

Quando te conscientizares do eu (self) de teu corpo,
Levanta-te das correntes exteriores de teu plano-da-terra.
Fala a palavra Dor-E-Lil-La.
Então durante um tempo sua Luz será alçada,
livre podes passar as barreiras do espaço.
Durante um tempo da metade do sol (seis horas),
livre podes passar as barreiras do plano-da-terra,
vê e conhece os que estão além de ti.

Sim, para os mundos mais altos podes passar.
Vê tuas próprias possíveis alturas de desdobramento,
conhece todos os futuros terrestres da Alma.

Acorrentado estás em teu corpo,
mas pelo teu poder podes ser livre.
Este é o Segredo por meio do qual a escravidão
será substituída pela tua liberdade.

Calma deixa tua mente ser.
Em repouso esteja teu corpo:
Cônscio só da liberdade da carne.
Centra teu ser na meta do teu desejo anelado.
Reflete sempre mais e mais que queres ser livre.
Pensa nesta palavra La-Um-I-L-Ganoover
e sobre tua mente deixa-a soar.
Vagueia com o som para o lugar de teu desejo.
Liberto da escravidão da carne pela tua vontade.

Escuta enquanto dou o maior dos segredos:
como podes entrar nas Galerias de Amenti,
entre no lugar dos imortais como eu entrei,
ficar diante dos Senhores em seus lugares.

Permanece no descanso de teu corpo.
Acalma tua mente pelo que nenhum pensamento te perturbe.
Puro precisas estar em mente e em propósito,
Ou o fracasso virá ter contigo.

Visualiza Amenti como contei em minhas Tábuas.
Anseia com abundância de coração estar lá.
Estar em pé diante dos Senhores no olho de tua mente.

Pronuncia as palavras de poder que dou (mentalmente);
Mekut-El-Shab-El Hale-Sur-Ben-El-Zabrut Zin-Efrim-Quar-El.
Relaxa tua mente e teu corpo.
Então estejas certo de que tua alma será chamada.

Agora dou a Chave para Shamballa,
o lugar onde meus Irmãos vivem na escuridão:
Escuridão mas preenchida com a Luz do Sol
Ó escuridão da Terra, mas Luz do Espírito,
guias para ti quando meu dia se acabar.

Abandona teu corpo como te ensinei.
Passa às barreiras do lugar fundo, escondido.
Permanece diante dos portões e seus guardiões.
Ordena tua entrada por estas palavras:

Eu sou a Luz. Em mim não há escuridão.
Livre estou da escravidão da noite.
Abre o caminho para o Doze e o Um,
assim posso passar ao reino da sabedoria.

Quando eles te recusarem, como certamente quererão,
Ordena-lhes que abra mediante estas palavras de poder:
Eu sou a Luz. Para mim não há barreira.
Abram, eu ordeno, pelo Segredo dos Segredos
Edom-El-Ahim-Sabbert-Zur Adom.

Então se tuas palavras forem Verdade do altíssimo,
Abertas para ti as barreiras cairão.

Agora vos deixo, meus filhos.
Em baixo, contudo em cima, para as Galerias irei.
Ganhem o caminho para mim, meus filhos.
Verdadeiramente meus irmãos tornareis.

Assim termino meus escritos. Chaves
Deixo-as ficar para os que vêm depois.
Mas só para os que buscam minha sabedoria,
pois só para estes eu sou a Chave e o Caminho.

FIM